ANNO LXXII — Terça-feira — 28 de Abril de 1896 — NUMERO 96

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE	
Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$200

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE	
Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Abril ás 12 horas e 15 minutos.

Reune-se hoje o partido republicano federal afim de tratar da escolha do canditado que tem o partido de apresentar para preenchimento da vaga deixada no Senado por morte do Dr. Aristides Lobo.

— O governo recebeu telegramma de Lisbôa dando noticia sobre o estado de saude do maestro Carlos Gomes.

A enfermidade é effectivamente um cancro na lingua.

Está um pouco melhor e persiste em vir para o Brazil.

Sensivel ao interesse que o nosso governo toma a respeito do seu estado de saúde, manifesta sua gratidão com abundancia de reconhecimento.

— Estabeleceu-se em França a crise parlamentar.

O senado acaba de eregir uma verdadeira crise no funccionamento dos orgãos do governo, fazendo depender da retirada do gabinete Bourgeois a votação dos creditos para as despezas executadas com a expedição de Madagascar.

O parlamentarismo creou para a França uma terrivel situação; o Senado governa-a actualmente.

Rio de Janeiro, 26 de Abril, ás 3 horas e 55 minutos da tarde (recebido na Estação ás 7 horas e 15 minutos da noite entregue ás 7 horas e 25 minutos).

Consta que o Dr. Bernardino Campos, que acaba de presidir o Estado de S. Paulo, será aproveitado pelo governo para occupar elevado cargo na magistratura federal.

— A situação politica da França é má.

Os socialistas formam *meetings*, provocando desordens sangrentas, que o governo impedirá pelo emprego de medidas energicas.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 2.256 — DE 13 DE ABRIL DE 1896

Eleva a consulado o vice-consulado em Fiume.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, uzando da autorisação que lhe é concedida pelo art. 3º da lei n. 322, de 8 de Novembro de 1895: decreta:

Artigo unico) E' elevado a consulado o vice-consulado em Fiume, cabendo ao respectivo serventuario a metade dos emolumentos que arrecadar, não podendo exceder essa remuneração de 4.000$ annuaes.

Capital Federal, 13 de Abril de 1896, 8º da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros.
Carlos Augusto de Carvalho.

DECRETO N. 2.257 — DE 13 DE ABRIL DE 1896

Compete ao archivista do Estado das Relações Exteriores a guarda das estampilhas de emolumentos consulares e dá instrucções para o serviço.

O Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil resolveu que fiquem sob a guarda e responsabilidade do archivista da Secretaria de Estado das Relações Exteriores as estampilhas de emolumentos consulares, cumprindo-se as instrucções que se publicam com este decreto, assignadas pelo respectivo ministro de Estado.

Capital Federal, 13 de Abril de 1896, 8º da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros.
Carlos Augusto de Carvalho.

Instrucções a que se refere o decreto n. 2257 de 13 de Abril de 1896.

Art. 1.º O archivista da Secretaria de Estado das Relações Exteriores terá sob sua guarda e responsabilidade, em cofre apropriado, as estampilhas de emolumentos consulares.

Art. 2.º Em livro devidamente rubricado, denominado—conta corrente—será escripturado pela quarta secção o movimento de entrada e sahida de estampilhas, com especificação da importancia destas segundo o seu valor nominal.

Art. 3.º Os lançamentos far-se-hão em acto continuo áquellas operações, sendo os de debito assignados pelo archivista e os de credito rubricados pelo director da referida secção.

Art. 4.º Constituem documentos justificativos:

Dos lançamentos de entrada, os officios em que o director da Casa de Moeda communicar a entrega das estampilhas que o ministerio lhe tiver requisitado, ou as suas respectivas guias;

Dos lançamentos de sahida, a) as portarias do director geral, autorizando o fornecimento aos consulados, as quaes serão tantas quantas forem estes; b) as proprias requisições dos consulados, despachadas pelo mesmo director, em substituição ás portarias; c) os termos de consumo a que se refere o art. 10.

Art. 5.º Os documentos, depois de averbados com o numero de ordem e a data das partidas de debito e credito, serão archivados na 4ª secção.

Art. 6.º A escripturação corresponde ao anno financeiro, findo o qual dar-se-ha balanço no cofre das estampilhas, e o saldo que houver, accusado pela conta corrente, passará para o anno seguinte, ficando assim encerradas as operações do interior.

Paragrapho unico. A escripturação do corrente anno será iniciada com o saldo em estampilhas que houver na secretaria, demonstrado em relação organisada pela 4ª secção, sendo esse documento justificativo da primeira partida do debito da conta corrente.

Art. 7.º Ao archivista é facultado o exame da conta corrente para comparar o saldo ahi demonstrado com o do cofre a seu cargo.

Art. 8.º O mesmo empregado receberá as estampilhas na Casa de Moeda, passando recibo no aviso de requisição ou na guia por ella expedidas.

Art. 9.º Na hypothese de se tornarem inserviveis, por deterioração, as estampilhas em cofre, o archivista levará o facto ao conhecimento do director da 4ª secção que, depois de verificar a sua procedencia, organisará uma relação contendo o numero, valor nominal e importancia das estampilhas, e a enviará em representação ao director geral.

Art. 10. O director geral, obtida a autorisação do ministro mandará proceder á incineração das estampilhas em presença de dous empregados que designar, os quaes assignarão um termo desse acto com todos as referencias contidas na relação de que trata o art. 9.

Capital Federal. 13 de Abril de 1896.—Carlos Augusto de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 9 do corrente, foram nomeados:

O 3º escripturario da alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Alfredo Clodoaldo Vieira Junior, identico lugar na Caixa da Amortisação;

O 4º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, Francisco José da Costa, para o lugar de 3º escripturario da mesma repartição;

O official de descarga extincto da alfandega do Rio de Janeiro, José Francisco de Oliveira Vallim, para o lugar de 4º escripturario da mesma repartição;

O 3º escripturario da alfandega do Estado da Bahia, Arthur Frederico Hasselmann, para identico lugar na alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

Foi nomeado o sub-director do Thesouro Federal Manoel Candido D. de Leão para o lugar de inspector interino da Caixa de Amortisação, durante o impedimento do respectivo inspector.

— Foi nomeado o 2º escripturario da Delegacia Fiscal de S. Paulo João L. duarque de Gusmão, para identico lugar na alfandega deste Estado.

— Foi nomeado o 2º escripturario da alfandega de S. Paulo Carolino Vieira dos Santos Pinto para exercer o mesmo lugar na Delegacia Fiscal do mesmo Estado.

— Foi nomeado para o lugar de 3º escripturario da alfandega do Rio Grande do Norte o praticante da Thesouraria de Fazenda extincta do mesmo Estado José Antonio de Neveiros.

Ministerio da Guerra

Trocaram corpos entre si os capitães João Antonio Leite e Carlos de Andrade Araujo.

— Na arma de artilharia foram transferidos os majores Lindolpho Libanio Moreira Serra, Manoel José de Faria Albuquerque e Luiz Barbedo.

— Foi nomeado o tenente-coronel do estado maior de 1ª classe Francisco de Paiva Azevedo commandante da Escola Pratica do Exercito do Rio Grande do Sul.

—Foi nomeado o tenente-coronel do estado maior de 1.ª classe Jorge dos Santos Almeida, membro effectivo da Commissão Technica Militar Consultiva.

—Foi reformado o forriel graduado João Alexandrino.

—Foi transferido para o 5.º de infantaria o major do 34 Claudino de Oliveira e Cruz, sendo-o tambem.

Para o 17º batalhão de infantaria o alferes do 32º Plinio Americo de Almeida, conforme pedio;

Para o 1º batalhão de artilharia o soldado da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra do Pará Rodolpho Pereira dos Santos, conforme pedio.—Communicou-se á Repartição do Quartel-Mestre General.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 9 do corrente, reverteu ao quadro activo da armada o 1º tenente Alberto de Barros Baja Gabaglia, que se achava na reserva, visto ter sido julgado prompto para o serviço em inspecção de saude a que foi submettido.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decreto de 13 do corrente, foi nomeado para o cargo de consul em Fiume o Sr. Emilio Kurunda, que alli exercia as funcções de vice-consul.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Dia 25 de Abril de 1896

Officios:

Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos que, nesta data, deferi o requerimento em que o bacharel Sigismundo Antonio Gonçalves, pede para pagar, de uma só vez, a joia do Montepio dos funccionarios do Estado.

— Sr. Dr. Questor Policial.—Constando-me que, na noute de 13 do corrente, o cidadão João Chrysostomo da Paz Portella foi espancado e ferido, ficando com o braço fracturado em duas partes e que o autor de semelhante attentado, Mello Milaner, preso em flagrante, se evadira, recommendo-vos que, com urgencia, peçais informações a respeito, exigindo da autoridade, copia do corpo de delicto a que devia ella proceder.

— Sr. Prefeito do municipio de Bonito.—Tendo, em virtude de ordem deste governo, sido excluido do estado effectivo do 3.º batalhão de infanteria estadoal, e mandado apresentar ao Dr. Questor, para ser entregue á guarda desse municipio, da qual desertou, o soldado Rodrigo Nasario da Silva, peço-vos que providencieis no sentido de ser, pelo mesmo municipio, indemnisada a Fazenda do Estado, da importancia de quarenta e oito mil e seiscentos réis (48$600), de que trata a nota, junto por copia, proveniente de peças de fardamento recebidas pelo mencionado soldado, quando se alistou naquelle batalhão, em 26 de Março findo.

— Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar a Medeiros Layme & C. a importancia de trinta e cinco mil e cem réis (35$100), conforme a conta junta, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da Secretaria do 1.º batalhão de infanteria estadoal, durante o mez de Março findo, correndo a despeza pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 42, da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Mandai pagar ao detento Felix Francisco da Cunha, a importancia de trinta e oito mil e quinhentos réis (38$500), conforme a conta junta, proveniente dos concertos feitos na Casa de Detenção, durante o trimestre de Janeiro a Março do corrente anno; correndo a despeza pela verba do art. 2.º, § 1.º n. 36, da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Tendo, em virtude de ordem deste governo, sido excluido do estado effectivo do 3.º batalhão de infanteria estadoal e apresentado ao Dr Questor, para ser entregue á guarda municipal de Bonito, da qual desertou, o soldado, Rodrigo Nasario da Silva, declaro-vos, para os devidos fins, que, nesta data, me dirigi ao Prefeito daquelle municipio, solicitando providencias no sentido de ser, por este, indemnisada a Fazenda do Estado, da quantia de quarenta e oito mil e seiscentos réis....... (48$600), de que trata a nota junta, por copia, proveniente de peças de fardamento recebidas pelo mencionado soldado, quando se alistou naquelle batalhão, em 26 de Março findo.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 46 de 23 do corrente, mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga, a importancia de setenta mil novecentos e vinte e oito réis (70$928), correspondente aos vencimentos que deixou de receber, de 1 á 8 de Fevereiro do anno findo, Luiz Aureliano de Sant'Anna, quando se achava no posto de capitão, em commissão, do extincto corpo de cavallaria.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—O Exm Sr. Conselheiro governador do Estado manda communicar-vos que a Secretaria da Fazenda acha-se habilitada a pagar a Medeiros Layme & C. a importancia de trinta e cinco mil e cem reis (35$100) proveniente de objectos fornecidos para o expediente da secretaria do batalhão de vosso commando, durante o mez de Março findo.

— Sr. tenente coronel commandante interino do 3.º batalhão de infanteria estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes que, nesta data se dirigio ao Prefeito do municipio do Bonito, solicitando providencias no sentido de ser a Fazenda do Estado indemnisada da importancia de 48$600 proveniente de peças de fardamento abonadas á praça Rodrigo Nasario da Silva, de quem tratastes em officio n. 1141, de 23 do corrente.

— Sr. Dr. Questor Policial. O Exm. Sr. Conselheiro governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes, que a Secretaria da Fazenda acha-se habilitada a pagar ao detento Felix Francisco da Cunha a importancia de trinta e oito mil e quinhentos réis (38$500) proveniente dos concertos feitos na Casa de Detenção, durante o trimestre de Janeiro á Março do corrente anno.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado do dia 25 de Abril de 1896.

Acto:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque lente da cadeira de Geographia do Instituto Benjamin Constant e tendo em vista a informação de 23 do corrente do respectivo director, resolve nos termos do art. 41 do Regulamento expedido com o decreto de 15 de Julho de 1895, conceder ao peticionario a gratificação addicional de 15 o/o sobre os vencimentos que percebe actualmente.

Officios:

Aos membros do Congresso Legislativo do Estado —Não tendo a lei n. 121 de 28 de Junho do anno transacto, cogitado de verba especial para occorrer á despeza com o serviço de transmissão de telegrammas por conta do Estado, e attingindo o debito proveniente deste serviço, a contar de Agosto do anno passado até Março ultimo, a importancia de...... 16:346$500; apresso-me em solicitar-vos a votação de um credito na importancia de viste contos para occorrer não só ao pagamento desse debito, como ao das despezas a effectuar-se com o mesmo serviço nos ultimos tres mezes do corrente exercicio.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado communico-vos que por portaria de hoje foi concedida ao professor do Instituto Benjamin Constant, João Feliciano da Motta e Albuquerque, a gratificação addicional de 15 % sobre os vencimentos que percebe actualmente.

Mutatis mutandis ao inspector geral da Instrucção Publica, e ao director do Instituto Benjamin Constant.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria, do dia 25 de Abril de 1896

Officios:

Ao Dr. juiz de direito presidente da sessão do Jury.—Rogo-vos digneis dispensar-me da actual sessão do jury para a qual fui sorteado, uma vez que o meu cargo de chefe de repartição inhibe de ausentar-me da mesma na hora do seu expediente.

Confio tomareis em consideração o meu pedido attendendo á necessidade do serviço publico.

— Ao Dr. Director da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa conta, dos concertos effectuados nos encanamentos do quartel do 1.º batalhão de infanteria Estadual, a qual acompanhou ao officio da 3ª directoria desta repartição sob n. 206, de 23 do corrente, junto por copia.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa conta, proveniente dos concertos effectuados no quartel do corpo de cavallaria Estadual, que acompanhou ao officio, junto por copia, da 3ª directoria desta repartição, sob n. 297, de 23 do corrente.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado rogo-vos digneis informar, com a possivel brevidade, emquanto importam as despezas relativas á verba do art. 2º § 2º n. 15, da lei orçamentaria vigente a contar desta data até o final do exercicio corrente e remetter uma relação demonstrativa das despezas effectuadas até a presente data, pela mesma verba, desde o começo do referido exercicio.

— Ao Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado accuso o recebimento de vosso officio sob n. 123 de 22 do corrente, ao qual acompanhou o termo de rescisão, effectuado nessa data, do contrato celebrado com o cidadão E. Sachot, ex-professor dessa escola.

— Ao gerente da Companhia de Navegação.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar recebido vosso officio de hontem datado em que communicaes que o vapor «Beberibe» seguirá hoje ás 5 horas da tarde para os portos do norte até o do Ceará.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 24 de Abril de 1896

Francisco Antonio de O. Santos.—Certifique-se.

Santos & C., Nympha Santos d'Assumpção, Costa Ramos & C., Eduardo Monteiro, Tranquilino José da Silva e Josepha Maria de Mendonça.—Informe o Dr. administrador da Recebedoria

Compania Drainage.—Ao Dr. director da Secretaria da Industria.

Dia 25

Enos Alves Lobão Veras e João Climaco da Miranda.—Certifique-se.

Barros & Schuller.—Ao Dr. administrador da Recebedoria.

Maria A. de Siqueira, Anna Cesar de Albuquerque e João José Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Paulino de Oliveira Maia, José Gomes da Cruz e José Tiburcio de Freitas.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

José Pereira de A. Junior, Alexandrina M. da Conceção e Libia, Celestina da Rosa.—A' secção do Contencioso.

Servindo de protocolista,
Amaro A. Boudoux.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 27 de Abril de 1896

João Ignacio de Medeiros Rego.—Certifique-se.

Francisco de Paula Duarte, Barros & Schuller e Antonio da Paixão.—Informe á 1.ª secção.

Maria Francisca da Costa.—Informe á 1.ª secção.

Pelo porteiro,
Joaquim T. Gonçalves Lima.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

A «Republica» reclama energicamente a manutenção da amnistia que tem sido desrespeitada por autoridades castilhistas.

A «Federação» não nega que a este respeito se tenham trocado varios officios entre o general Cantuaria e o Dr. Julio de Castilhos.

= Por ordem do general Cantuaria foi preso o general Elias Amaro, que commandou uma brigada de tropas castilhistas durante a revolução.

— No dia 15, á 1 hora da tarde, deu-se na rua das Andradas um conflicto entre o coronel Carvalho e o Dr. Andrade Neves Netto, juiz districtal. O incidente terminou logo com a intervenção de amigos de ambos.

— A colonia franceza offereceu hoje um banquete ao ministro Wiener, que regressa amanhã.

S. Paulo

O congresso reuniu-se no dia 15 posse ao Dr. Peixoto Gomide que, na qualidade de presidente do Senado, assume a presidencia do Estado, que exercerá até um de Maio, dia em que deve ser empossado o Dr. Campos Salles, novo presidente eleito.

O Dr. Gomide sahio de Palacio acompanhado pelo Dr. Bernardino Campos e seus secretarios chegando ao congresso, á 1 1/2 hora da tarde, sendo recebidos e introduzidos no recinto com as formalidades de estylo, prestando em seguida o compromisso legal e retirando com as mesmas formalidades.

Chegados a palacio o Dr. Bernardino pronunciou allocução, entregando o governo e despedindo-se do Dr. Gomide. Este agradeceu, dizendo que nos poucos dias de exercicio do governo havia de empregar todos os esforços para ser bem succedido e que havia tomar por norma o correcto procedimento do governo do Dr. Bernardino.

Este em seguida sahio de Palacio para recolher se á sua residencia, sendo então acompanhado pelos Drs. Gomide e Campos Salles, membros do congresso, secretarios do governo, representantes de todos os poderes e repartições do Estado e federaes, officialidade de todos os corpos militares do Estado, commando militar do districto, pessoal docente e alumnos da Escola Polytechnica, Gymnasio, escolas publicas, representantes da imprensa associações particulares, grande numero de populares e tres bandas de musica, formando um prestito de mais de 10.000 pessoas que seguiam os Drs. Bernardino de Campos e Cerqueira Cesar levantando continuas saudações.

Chegados á residencia do Dr. Bernardino fallou em nome da população de S. Paulo, Dr. Herculano de Freitas, produzindo brilhante discurso saudando o Governo do Dr. Bernardino e terminou levantando vivas a este e ao Dr. Cerqueira Cesar que foram enthusiasticamente acclamados pela enorme massa popular presente.

Da janella da sua residencia respondeu o Dr. Bernardino, que agradeceu as brilhantes manifestações de que foi alvo, dizendo que os serviços que prestou não devem ser attribuidos á sua pessoa e sim ao seu partido e a todas as forças vivas ao congresso estadoal e federal, ao novo governo e S. Paulo, á nação brasileira, ao Estado de S. Paulo, á Republica e ao seu digno presidente Dr. Prudente de Moraes.

Estes vivas foram muito correspondidos.

Depois disso grande parte das pessoas presentes e bandas de musicas acompanharam o Dr. Gomide de regresso ao palacio do governo, onde foi muito comprimentado.

Além dessa manifestação, imponente pela espontaneidade e sincero enthusiasmo com que foi realisada, recebeu o Dr. Bernardino muitos telegrammas de saudações, muitos ramos de flores e muitos comprimentos de representantes de todas as classes sociaes. Os jornaes do dia publicaram artigos de caloroso elogio ao governo que terminou o mandato, tendo o «Correio Paulistano e Diario Popular» dado retratos dos Drs. Bernardino e Cerqueira.

— Em honra ás festas ao Dr. Bernardino o commercio fechou ao meio dia.

A's 7 horas da tarde deu-se a inauguração solemne do retrato do Dr. Bernardino, no salão Club Republicano a sessão, que esteve muito concorrida, foi aberta pelo Dr. Antonio Piza, presidente do Club, que deu a palavra ao Sr. Gabriel Prestes, o qual leu um importante trabalho, estudando a vida politica de S. Exc. Ao terminar usou da palavra, agradecendo em nome do Dr. Bernardino, que, por doente não pôde comparecer, seu filho o Dr. Carlos Campos.

Em seguida o Dr Piza convidou as pessoas presentes a acompanharem o Dr. Cerqueira Cesar, que estava no salão, até a sua residencia, o que foi feito em meio de acclamações ao illustre cidadão. Chegados á sua residencia, o Dr. Cesar offereceu aos manifestantes uma mesa de doces, onde se trocaram muitos brindes.

— Deu-se no dia 13 a inauguração solemne do novo edificio da secretaria da Agricultura.

Estiveram presentes o presidente, vice-presidente, secretarios da agricultura e interior, chefe de policia e muitas outras pessoas gradas.

Depois de todos terem percorrido as dependencias do edificio, que é vasto e luxuoso e architecturado no estylo Renascença, muito solido e elegante, reuniram-se no salão de honra, onde o Dr. Bernardino de Campos declarou inaugurado o novo edificio da secretaria.

Em seguida mandou proceder a leitura da acta da inauguração, que assignou, convidando as pessôas presentes a assignar.

Houve mesa de doces e champagne, sendo muito saudados o Dr. Bernardino Campos, Cerqueira Cesar, Dr. Theodoro de Carvalho, secretario da Agricultura; Dr. Ramos Azevedo, architecto que delineou e construio o edificio; o Congresso estadual, o Dr. Pereira Rebouças superintendente de obras publicas; Dr. Cochrane, chefe da commissão de saneamento e corporação technica do Estado.

Encerrou os brindes o Dr. Bernardino de Campos, que saudou o Dr. Prudente de Moraes, digno presidente da Republica.

— A's 7 horas da noite de 16 realizou-se o banquete politico, no salão do Club Germania, offerecido pela maioria do Congresso aos Drs. Bernardino Campos, Cerqueira Cezar, Rodião Junior, Mello Peixoto e Alfredo Pujol.

O salão achava-se elegantemente ornado de festões, cobertos de flores e de deslumbrante aspecto estava a sala de jantar.

Era magnifica a collocação na mesa, que apresentava-se repleta de crystaes, vasos o porcellanas.

A' entrada do Club tocava a banda do 4º e ás 7 1/2 chegaram os convidados para occuparem os seus logares.

Havia cem talheres.

O opiparo banquete justa homenagem ao passado governo como prova publica de solidariedade politica foi servido pela Rotisserie e terminou quasi á 1 hora da noite.

Os brindes foram todos politicos, destacandose os dos Srs. Luiz Piza, Julio Mesquita, Alvaro Carvalho e Glycerio.

O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Bernardino ao Dr. Prudente de Moraes.

Não compareceram apresentando escusas os Drs. Moraes Barros, Xavier Toledo, Domingos Moraes, Almeida Vergueiro, Pedro Toledo, Manoel Bento, Estevão Marcolino, coronel Noronha Silva, Siqueira Moraes, Silva Telles, Bento Quirino e José Paulino.

— Foi eleita a commissão municipal do Partido Republicano, a qual ficou composta dos Srs. Gabriel Prestes, Eloy Cerqueira, Silva Pinto, José Getulio Monteiro e Arthur Prado.

— O major José Bento voltou de Casa Branca onde fôra em diligencia policial, tendo aprehendido 52:000$ de notas falsas e o material e machinas para a falsificação das mesmas, e trazendo presos Antonio Fortini, José Fortini e José Giuben.

— Parece que o Dr. Santos Werneck, por doente, não tomará conta da pasta da agricultura. Falla-se que será substituido pelo Dr. Alvaro de Carvalho.

— Os alumnos da Faculdade de Direito farão no dia 19 uma manifestação ao Dr. Leoncio de Carvalho.

— Consta que o Dr. Barata Ribeiro deixará o cargo de fiscal das loterias, sendo substituido pelo Dr. Amazonas Pinto.

— O Dr. Bernardino Campos, acompanhado do Dr. Alfredo Pujol, secretario do Interior, foi no dia 13 fazer as suas despedidas ás Escolas Polytechnica, Modelo Prudente de Moraes e do Carmo, sendo recebido e saudado pelos respectivos directores; e igualmente o mesmo Sr. Dr. Bernardino de Campos e o Dr. Cerqueira Cesar foram no dia 17 comprimentar os jornaes da capital.

— Na rua Quinze de Novembro, em frente á «Platéa,» de um segundo andar desabou um andaime, arrastando na quéda um operario que fracturou uma perna e ficou gravemente contundido.

Uma senhora que passava na occasião, ficou gravemente ferida na cabeça.

— O Dr. Mello Barreto devia discutir, perante a sociedade de medicina, a syntomatologia da febre amarella.

O mesmo medico já apresentou o seu estudo, dizendo que o governo tem um unico meio de combater a molestia que assola o interior do Estado e esse é triade hygeo tellurica, canalisação da agua potavel, rede de esgoto e drenagem do sólo.

Indica o meio de injecções hypodermicas do serum anti strepteconcico de dez, doze e vinte centimetros cubicos por dia, afim de combater as perturbações trazidas pela lesão renal.

Os jornaes «A Tarde» e «Diario Popular,» discutindo a questão, lembram que não é a lesão renal o principal factor da febre amarella, mas sim a intoxicação do sangue.

O governo do Estado mandou pedir por telegramma, na Europa, o serum empregado para combater a escarlatina, afim de fazer experiencia com injecções nos rins.

A questão da febre amarella preoccupa extraordinariamente a attenção publica.

— A's 7 horas da noite, de 14, na redacção do «Diario Popular,» reuniram-se os seguintes jornalistas: Drs. Eugenio Egas e Julio de Mesquita, Antonio Oliveira e Ernesto Rosa, pelo Estado de S. Paulo; Drs. Wenceslão de Queiroz, Domingos Jaguaribe e Leopoldo Deroche, pelo Municipio»; Carlos Ferreira, Roberto Castro, Pinheiro Lemos e Oscar Monteiro pelo «Correio Paulistano»; Candido Bretas, pela «Platéa» e «Jornal do Brazil»; Arthur Guarará, pelo «Reporter»; Ladisláo Oliveira, pelo Expositor Christão», Apparicio Sampaio, pelo «Commercio de S. Paulo»; Dr. Thomaz Araujo, pelo «Jornal do Commercio»; Rodrigues Leiros, pela «Gazeta de Noticias»; José Maria Lisbôa, Fausto Mourão, Alfredo Andrade, Amadeu Lisbôa, Drs. Furtado Coelho e Lisbôa Junior pelo «Diario Popular» e Luiz Carneiro pelo «O Paiz» e incorporados foram a palacio cumprimentar o Dr. Bernardino de Campos, sendo alli recebidos pelo ajudante de ordens do presidente do Estado que os introduzio no gabinete de trabalho do Dr. Bernardino de Campos.

A' chegada do illustre cidadão o venerando decano da imprensa paulista, José Maria Lisbôa, incumbido por seu companheiro, disse que não era commum deixar um presidente o governo cercado de tanta estima e consideração como o Dr. Bernardino. Elle, Lisbôa, como antigo jornalista em S. Paulo vira innumeros presidentes deixarem as escadarias do palacio no ultimo dia de governo, em meio de foguetes e satisfação de todo povo.

Entretanto a imprensa de todos os matizes representando a opinião publica, trazendo suas despedidas ao Dr. Bernardino fazia-o sentido, reconhecendo o quanto sua acção fôra benefica e moderada para com todos.

Julgava-se o mais incompetente para testemunhar ao presidente que deixa o governo os sentimentos da imprensa e de tudo, por não ter nascido nesta bella terra, onde vive ha mais de 40 annos, a qual adoptou de ha muito como sua patria. O orador foi muito applaudido pelos seus collegas.

Em seguida tomou a palavra o Dr. Bernardino de Campos.

O illustre republicano começou dizendo que a generalisação do apoio de todas as classes, que se manifesta mais de uma vez nos ultimos dias de seu governo, muito o orgulhava, mas que a culminancia dessas manifestações está na voz da imprensa, expressa naquelle momento pelo velho jornalista, seu antigo companheiro de imprensa, muitas vezes severa mas sempre justa.

Recolhendo se á sua antiga residencia, agora fazia-o com consciencia de ter acertado, guardando com desvanecimento na memoria a prova publica de apreço que lhe fazia toda a imprensa paulista e fluminense. Suas ultimas palavras foram commovidas.

Em seguida os manifestantes retiraram-se, sendo acompanhados pelo illustre cidadão até o patamar da escada.

— Monta já a mais de 1:500$ a subscripção para o mausaleo do Dr. Americo Braziliense.

O congresso deu começo no dia 16 a apuração das authenticas da eleição presidencial.

— Foi uma festa brilhante a corrida de hontem do Jockey Club, em homenagem ao distincto criador Raphael Barros Filho, a qual terminou por um banquete que lhe foi offerecido por um grupo de amigos, sendo nessa occasião muito saudado.

— A Assembléa tem discutido, com grande rigor os projectos sobre as loterias, tendo sido já rejeitada a mór parte delles.

E' pensamento da maioria da Camara não fazer mais concessão desta natureza.

Consta que haverá por estes dias reunião geral do partido constitucional para resolver sobre seus interesses politicos.

Nessa reunião tratar-se-ha do «Diario da Bahia», que, sendo propriedade da familia do fallecido Dr. Augusto Guimarães, não póde continuar como orgão politico.

— O commissario de Villa Baixa Grande, communicou ao chefe de policia que o quartel foi aggredido por um grupo de bandidos, resultando da luta ficarem dous paisanos feridos.

— Telegramma do Rio das Contas diz que o destacamento policial alli estacionado continúa a fazer tropelias.

— Partio hoje o vapor «Malta Machado», conduzindo o contigente mineiro para a cidade de S. Francisco, onde houve ultimamente graves desordens.

Os commandantes dos vapores deram refugio alli aos infelizes perseguidos, salvando vidas.

— A cheia no rio S. Francisco começou a declinar.

— Deve ser apresentada brevemente ao Senado a lei de responsabilidade dos governadores do Estado.

— No dia 17, o coronel Affonso Pedreira, commandante do regimento policial por ser dia de seu anniversario, recebeu seu retrato a oleo, offerecido pela officialidade do regimento, orando o alferes Souza Requião, tocando a banda de policia o dobrado «Dezesete de Abril», composto pelo mestre da musica de policia para offertar ao commandante.

O quartel do 2.º corpo, onde teve logar a manifestação, estava vistosamente preparado. Estiveram presentes, além de outros cavalheiros, o governador do Estado, o chefe da segurança publica, director da instrucção.

O coronel Affonso respondeu agradecendo e promettendo seguir o caminho do dever.

Foram levantados vivas ao manifestado, ao governador e ao chefe de segurança.

— Do centro vieram assistir as exequias de Augusto Guimarães, os Srs. Dr. José Gonçalves e barão de Geremoabo, chefe do partido constitucional.

— Chegado do norte a 15 o Dr. Serzedello Correia esteve hospedado aqui, na casa do coronel Tamarindo, onde foi muito visitado, seguindo hontem para essa capital no vapor «Maranhão».

— Consta que o conselho municipal, apezar do mandato ter expirado e de estar sem numero legal, deu augmento de ordenados, gratificações e aposentadorias.

— Restabelecido sahio hontem o conselheiro Luiz Vianna. Segue terça-feira para Santo Estevão afim de revigorar a saúde.

Alagoas

De jornaes desse Estado do começo do corrente mez constão as noticias que consignamos aqui, dizendo o Orbe, de Maceió o seguinte sobre os graves acontecimentos occorridos em Porto Calvo:

« Temos procurado saber ao certo a causa desse facto extraordinario, e as versões são inteiramente desencontradas.

Entre outras que nos constam, nos parece mais conforme que o Capitão Manoel Izidoro procurara, de manhã, no dia da hecatombe, muito cedo, ao Capitão Antonio Peregrino e lhe propuzera comprar este o engenho Malvano, como meio de cessar a questão de limites, retirando-se do Estado elle Izidoro, apenas passasse a escriptura, indo refugiar-se em logar onde pudesse viver tranquillo, desde que lhe era impossivel entregar-se ao trabalho, perseguido como se achava.

Pedia pelo engenho 20:000$ de réis em dinheiro, á vista, que lhes seriam pagos no acto da escriptura.

Quando discutiam o assumpto, é inesperadamente morto um genro de Manoel Izidoro, que estava na porta para guardar a sahida ao sogro.

Dado este passo, o Capitão Manoel Izidoro e os que o acompanharam não se contiveram mais, dando em resultado a hecatombe que deslustra os nossos sentimentos e que teria nos evitado se o Governo fosse previdente e tivesse auxiliares sinceros ».

O mesmo jornal recebeu a seguinte carta, referente ao mesmo assumpto:

« As cousas por aqui vão mal; engenhos completamente abandonados, os soldados estão invadindo as propriedades, saqueando e roubando.

Ainda ha poucos dias, fizeram isto no engenho do Dr. Pedro Valeriano, que talvez fosse victima, se alli estivesse.

Ameaçaram de assassinar o empregado do referido engenho.

Manoel Izidoro continúa a proceder mal, e as autoridades, em vez de se empenharem em restaurar o imperio da lei, estão formando inquerito, que é uma rêde para apanhar os adversarios dos governistas aqui, sabem todos nada tem com o procedimento de Manoel Izidoro.

O Orbe, que tão bons serviços tem prestado e está prestando ao Estado, desperte nas classes conservadoras da nossa sociedade, manifesta-

ções tendentes a pôr termo aos destinos que aqui se estão praticando.

Proceda-se contra os criminosos, mas não se procure envolver em processo pessoas que nenhuma parte tiveram nos lamentaveis acontecimentos do Engenho Conceição.

O que se está passando em Porto Calvo é peior do que os trucidamentos em S. Miguel dos Milagres, em época que já não fica longe, mas que está revivendo.

Pobre, infeliz Porto Calvo! »

De Camaragibe tambem communicaram ao Orbe :

« Em Porto Calvo continuam os preparos para a caçada de Manoel Izidoro e dos seus e de tal maneira procedem nisto que a justiça está substituida pela perseguição e pela vingança.

E' tristissimo ver empenhado nessa triste missão o juiz de direito do municipio e o chefe de policia, guiados todos pelo Dr. Bernardo Sobrinho.

Além da força policial que alli se acha, tem crescido numero de paisanos armados.

O fim que tem em vista é acabar com Manoel Izidoro (diversos de bater os criminosos, disse o juiz de direito, em um telegramma ao governador) e perseguir aos adversarios, não de politica dominante, mas dos Drs. Lindolpho e Bernardo Sobrinho.

E o Barão de Traipú parece ignorar tudo isto ! ! »

— O senador estadual Dr. José de Barros Albuquerque, dirigio o seguinte telegramma ao senador federal Dr. Messias de Gusmão :

« Senador Messias—S. Luiz—Avisão-me, Capricho será cercado. Alheio ás lutas e crimes deste municipio, não homisiando criminosos, a aggressão será gratuita. Alagoas voltará ao Estado selvagem a continuar tanta falta de justiça—José de Barros.

O « Guttemberg » de 8 do corrente publicou o seguinte com o titulo—A hecatombe do Conceição—Um documento!

A descripção completa das negras scenas na hecatombe do engenho Conceição, no municipio de Porto Calvo, foi o objecto de nosso ultimo editorial.

O embuste e traição desenvolvidos para a realisação do assalto áquella propriedade estão no dominio publico.

A astucias de um espia da Manoel Izidoro junto ao capitão Antonio Peregrino, é uma realidade.

As presumpções de cumplicidade sobre pessoas de certa importancia social são vehementes.

O publico hoje vai apreciar um documento de alto valor e que traz luz sobre a negridão desses acontecimentos.

Esse documento consiste em uma carta na qual o Dr. Francisco Izidoro procura justificar sua attitude.

Essa carta é uma pagina para a historia futura dos crimes e criminosos de Porto Calvo.

Eis a carta do Dr. Francisco Izidoro Rodrigues da Costa ao seu amigo Emiliano José Velho :

— Desejo a sua saude.

Eu pretendia ir ahi ter uma conferencia, mas me informarão que o Dr. Lindolpho por não estar a par da verdade, me faz uma injustiça.

Estão em erro a meu respeito.

Ha mais de dois annos que estou com o governo do Barão a quem desejo servir e desde o anno proximo passado retirado da politica desta localidade como lhe disse e fiz ver na imprensa.

Em tempo eu me justificarei e explicarei melhor.

Manoel Izidoro é um perverso.

Garanto que a minha intervenção, foi toda para prender a Manoel Izidoro como provarei e nada tenho com os factos luctuosos que me causaram indignação e surprenderão-me.

O coronel Joaquim Verissimo e outros bem poderão informar os esforços empregados para minha missão.

V. me conhece bem e todos sabem quanto sou amante da ordem.

A unica culpa ou falta foi ter aceitado uma incumbencia difficilima.

Estou prompto a dar o meu depoimento, explicar o meu procedimento, o que ja não fiz, porque estou doente no leito.

Eu quero que a verdade appareça.

A minha intervenção foi a pedido do governo e de paz para a manutenção do municipio.

Estive em tudo simplesmente de boa fé.

Diga ao Dr. Lyndolpho e ao Bernardo Sobrinho que tirem de mim qualquer suspeita ; creião que eu nunca seria capaz de envolver-me em actos barbaros.

V. sabe que eu sou pacifico, amante do meu semelhante.

Aguardem as declarações minhas em juizo para descoberta da verdade, o que farei breve.

Eu sou um martyr da minha dedicação á causa publica.

Adeus.

Garanto que irei logo que possa, a essa cidade, esclarecer a minha norma de conducta.

Declare que a correspondencia publicada, segundo me disseram, no «Orbe»,— assignada por Manoel Isidoro—é da lavra do Valeriano e do Nolasco. Como sabe, eu estive o mez de Dezembro e parte de Janeiro em Agua Preta, alheio então ao que se passava no municipio, ó só vim saber de tal artigo por me dizer o Dr Valeriano que o havia mandado publicar, o que me revoltou e o censurei, como em tempo e em juizo explicarei.

« Meu amigo. Eu tive um erro grave na minha vida, o de estar ao lado de amigos insensatos ; conheci tarde o erro, retirei-me mas devia ter sido muito antes. Você sabe perfeitamente de tudo, para quem nunca tive segredo, e está a par de tudo e do juizo que formava desta politica de fomilia e do odio.

A ultima vez que ahi estive em Fevereiro findo, deve recordar-se do que eu disse a respeito da protecção que se dispensava a Manoel Isidoro, que ultimamente zombando do Governo pela facilidade de José Maranhão, tornou-se uma fera.

Eu tenho documentos e invocarei testemunho de pessoas consideradas para provar o interesse que tomei para ver se elle se recolhia a prisão ou vendia as terras do «Malvano».

Juro perante Deus, eu tinha e tenho vivo interesse em prender a Manoel Isidoro, tendo recorrido á astucia e ao auxilio do Coronel Verissimo.

Não sei quem não o avisou de não ir á Agua Preta se entender com Verissimo dizendo que se lembrem do — sogro — que fôra preso por traição.

O coronel havia garantido ao capitão no caso delle não querer entregar-se á prisão ou vender as terras para retirar-se, elle vir de Agua Preta com gente armada auxiliar a pequena força ; o malvado sabendo naturalmente disso, porque infelizmente elle é muito protegido de Jacuhype, lado de Pernambuco e não podendo mandar ás feiras, nem atravessar para o lado opposto do rio, por causa de emboscada, onde já tinha cahido um dos seus—o «Barro Vermelho»—atirou-se furioso nas malvadezas, praticando as barbaridades da Conceição, attribuindo a morte de «Barro Vermelho», segundo dizem ao Totonio, que estava innocente.

« Quem recommendou ao capitão Cabral, que na conferencia de Commandeituba quer na de Jacuhype, a captura de Avelino, «Barro Vermelho», Laurentino e mais dous cabras insolentes, que erão o terror—foi eu, dizendo ser facil agarral-os nas travessias para o rio Jacuhype.

Eu estou admiradissimo, da existencia do grupo de Manoel Isidoro ; não sei explicar como elle póde reunir gente, pois muitos dos perversos, que o acompanhavam haviam fugido e outros mortos ; e, segundo me asseverou dias antes pessoa de fé, em Jacuhype, elle não contava mais de uns trese a quinze individuos.

Convem ventilar-se quem lhe mandou essa gente. Ponhão de lado qualquer prevenção ou suspeita contra mim, oução-me primeiramente e tratem de tirar a responsabilidade dos culpados.

O telegramma publicado no «Guttemberg» está errado ; eu não disse que o grupo dissolvesse-se ; não affirmo. Eu explicarei esse telegramma, que não foi publicado todo, pois eu, tendo noticia que o Coronel José Maranhão havia praticado desordens na capital, perguntei ao Governo se erão certos os boatos de perturbação da ordem pela policia ; que, tendo carencia de mais força, mandasse ver, ficando o destacamento menor, tendo combinado com o Coronel Verissimo o reforço, sendo necessario por paisanos, tendo o mesmo promettido que o official mandasse vir no seu engenho «Aquidaban» sempre que precisasse.

Depois, em carta ao Governo, eu mostrei a necessidade da permanencia de um destacamento de cincoenta praças no Jacuhype, com autorisação de entrar nas margens do rio de Pernambuco.

Vossemecês estão alheios ao que se passou, e se convencerão que ainda uma vez eu arrisquei minha vida pela ordem e paz publica. Adeus G.. 19 de Março de 1896. Disponha de quem é amigo e criado.=Francisco Izidoro Rodriges da Costa.

P. S.—Esta carta ha dias que está feita, sem haver portador ; vai outra para Verissimo. »

Esta carta que acima fica transcripta é da lavra do Dr. Francisco Izidoro e extrahida de uma publica forma, autenticada devidamente, e dada e passada no cartorio do Tabellião Francisco Osorio de Souza, no municipio de Porto Calvo, e cujo original acha-se em poder do honrado magistrado Dr. Jacintho de Mendonça Filho, nesta cidade.

E' um documento de alto valor politico que, oriundo de fonte competente, vem trazer á luz sobre alguns pontos duvidosos sobre a origem das sanguinolentas aggressões aos membros de uma familia morigerada, porem prestigiosa, como é a familia Mendonça.

Depreende-se do exame reflectido sobre essa carta do Dr. Francisco Izidoro, que o famigerado Manoel Izidoro é o reflexo dos intuitos malevolos de terceiros ao mesmo tempo que representa a protecção de pessoas poderosas que, com grande somma de responsabilidade inherente a condição social de quem temem figurar ostensivamente nessas scenas de sangue.

Continuaremos.

—Ao «Batalhador» foi enviada a seguinte interessante carta :

«Na serra de Caldeirões, municipio da Palmeira, foi descoberto á margem do riacho, um pó aurifero que levado á Bahia foi considerado—pó de ouro.

Nesta cidade o italiano Pascoal levou a forja em cadinho e fez derreter, reduzio o bollo, ficando o cadinho da operação galvanisado e diz elle perdido.

O ourives Cajaseira affirma ser ouro e ouro bom, e um outro, fez delle um par de argolas.

Esta jasida ou que outro nome tenha é cercada de pedras, com signaes indicativos, ou riscos nelles traçados, e uma outra pedra forma de pyramide oitavada posta com iguaes indicativos.

O pharmaceutico Liberalino que se encarregou de o mandar para Bahia com a solução da consulta, procurou comprar partes de terreno e porque o centro pertence a Joaquim Ferreira da Silva, propoz-lhe ao fôro uma questão pretendendo ser dos seus dominios, pelos limites que apresenta, sendo contestado por viciosos, se bem que seja elle quem propala ser falsa esta descoberta, mas que não se esqueceu de levar parte do dito pó para S. Paulo.

Accresce tambem que um individuo de Minas Geraes, em transito, examinou e disse que era realmente uma fonte de ouro na superficie da terra e de pouco trabalho e lamentou que o Governo ou interessados nestas descobertas não dessem noticias a quem possa promover a sua realidade.

E não é só esta riqueza : tambem em Olhos d'Agua de Accioly ha uma jasida de um combustivel que posto no fogo se desfaz em labaredas e tem cheiro de carvão de pedra.

Está ella situada na raiz do monte mais alto e em redor ha muitos fragmentos do mesmo combustivel, á disposição de quem queira experimental-os.

Damos estas succintas noticias para que chegue ao connecimento do Governo e de quem queira explorar, afim de que desappareça este indifferentismo que ha no nosso Estado sobre suas riquezas.

Na villa do Limoeiro por toda a parte encontram-se jazidas de pó ou como pedras que se desfazem em laminas de lata ; por toda ribeira do rio Coruripe na pedra de cal se apresenta e sua calcinação é a melhor sem differença da cal de Lisboa.

Em Salomé uma jazida de crystal o mais fino que temos visto.

Na Atalaia, na Viçosa ha marmore e assim os thesoureiros escondidos a conquistarem as vontades dos naturalistas, dos mais desejosos de riquezas e a serem vencidos por falta de curiosidade e interesse. »

— A instrucção publica do Estado está assim distribuida :

A instrucção secundaria é dada no Lyceu Alagoano que tem 22 cadeiras, sendo o ensino dividido em tres cursos : o de preparatorios, o normal e o commercial ; o primeiro preparando alumnos para os cursos superiores, o segundo para o magisterio primario e o terceiro para o commercio. O Lyceu conta com uma grande bibliotheca e um gabinete de physica.

Em Penedo, a 2.ª cidade do Estado pelo seu movimento commercial e população existem as seguintes cadeiras de instrucção secundaria, portuguez, francez, arithmetica e algebra, historia e geographia.

A instrucção primaria é ministrada por 330 cadeiras estadoaes e por outras municipaes, cujo numero certo não precisamos de occasião.

As cadeiras estadoaes obedecem á classificação seguinte :

Escola Modelo, na capital com seis professores, tres de cada sexo ;

Escolas de 1.ª entrancia, 117 ;

Ditas de 2.ª entrancia, 78 ;

Ditas de 3.ª entrancia, 20 ;

Communicaram de S. Luiz, ao «Orbe» :

« Sabe-se aqui que na noite de 30 para 31 do mez findo, os gatunos, penetrando no palacete em que residem o governador Barão de Traipú e o chefe de policia Dr. Arthur Peixoto, levaram tudo quanto encontraram na sala de jantar, com excepção dos moveis mais pesados.

Quando isto dá-se na residencia das duas primeiras autoridades do Estado, que está sempre cercada da policia, é facil de avaliar-se o que vai pelo interior ! »

Capital Federal

Datas até 18 do corrente.

Pelo ministerio da industria e viação foi declarado a Directoria da Repartição Geral dos Telegraphos que o director da Estrada de Ferro Central da Parahyba indicou o telegraphista de 2ª classe Francisco Coutinho de Lima, para como pratico acompanhar o serviço de assentamento das linhas telegraphicas da mesma estrada, correndo a despeza do pagamento do referido funccionario por conta daquella estrada até conclusão dos serviços de que se trata.

— O Sr. ministro da mesma pasta aceitou a proposta do director geral da repartição dos Telegraphos designando o engenheiro Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena, vice-director daquella repartição, para representar a administração brasileira na conferencia telegraphica internacional convocada para reunir-se proximamente em Buda-Pesth ; e, terminada essa conferencia, examinar e estudar a organisação dos serviços telegraphicos nos diversos paizes cujos elementos mais se adaptem as condições do nosso trafego.

— Foram transferidos para o quadro da reserva os primeiros tenentes reformados Caio Pinheiro de Vasconcellos e Theophilo Nolasco de Almeida, este a contar de 7 de Abril de 1894 e aquelle de 17 do mesmo mez, datas em que foram reformados.

— Como exemplo de affirmação de um direito, diz o «Jornal do Commercio», que tanto desprezam com prejuizo proprio e viciamento dos costumes, damos esta noticia de um facto commum na Europa e nos Estados-Unidos, mas raro entre nós e que deve ser imitado.

O Sr. Dr. Soares Brandão Sobrinho inicia hoje (18) perante o juiz seccional acção de indemnisação de perdas e damnos contra a administração da estrada de ferro central, por ter-lhe vendido um bilhete de passagem para a estação de Bacellar, sabendo a mesma administração que o trafego estava interrompido.

E' a primeira acção desse genero que se inicia em nosso fôro.

— A «Noticia», de 17, noticiou o seguinte :

« As questões italianas estão completamente resolvidas. Governos brasileiro e italiano deram-se por satisfeitos quanto as negociações realisadas

No dia 3 de Maio proximo a nação conhecerá as bases do importante accordo feito pela nossa chancellaria ».

— No relatorio do Banco da Republica se demonstra que as operações bancarias tiveram notavel desenvolvimento no anno de 1895 1896, como vê-se das seguintes contas de balanço :

O movimento de letras descontadas foi durante o anno o seguinte :

Letras de duas e mais firmas	85.799:778$038
Ditas de uma só firma	9.698:453$000
Ditas da prefeitura municipal da Capital Federal	5.290:424$620
	100.788:655$658

Os depositos em conta corrente de movimento elevaram-se :

No 1.º semestre a	294.523:751$071
No 2.º semestre a	446:871:672$091
e em contas de prazo fixo :	
No 1. semestre a	1.522:531$340
No 2.º semestre a	2.707:152$698
	745.625:127$180

Os depositos em letras por dinheiro a premio sommaram no anno bancario 55.973:948$700.

O saldo total dos depositos em contas correntes de movimento e de prazo fixo e por letras a premio em 31 de Dezembro era de 39.287:425$911.

A reducção do capital do banco, medida sabiamente imposta pelos seus estatutos, foi effectuada gradativa e prudentemente, de modo que, para terminar aquella reducção no valor de 40.000:000$ em que foi fixada, falta apenas a quantia de 6.756:200$000.

Os trabalhos de emissão e substituição de notas seguiram a sua marcha normal, elevando-se já a 78.007:310$ o valor das notas substituidas das diversas emissões bancarias existentes em circulação notas no valor de........ 264.707:060$ para serem substituidas.

O fundo de reserva é actualmente de........ 5.290:456$810 e o saldo de lucros suspensos representa um valor de 6.724:103$159.

O saldo da conta de titulos em liquidação, que era em 31 de Dezembro do anno findo a 21.345:684$488.

O banco realisou durante o anno lucros na importancia de 10.601:908$566, e tal foi o valor dos dividendos distribuidos no mesmo periodo.

Sob os auspicios do Banco da Republica foram realisadas em condições assás favoraveis operações financeiras importantes, como o emprestimo interno de 100.000:000$, o emprestimo externo lib. 6.000.000 esterlinos e o emprestimo municipal de 25.000:000$.

O exito dessas operações falla eloquentemente em favor dos creditos do nosso primeiro instituto bancario.

— Consta que o conselheiro Lafayette vai dar publicidade um livro sobre direito internacional.

— A Camara Criminal condemnou o Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça a quinze mezes de prisão cellular e multa de 750$, grao medio do art. 316, combinado com o art. 315 do Codigo Penal, no processo-crime que lhe moverão os Drs. José Cesario de Miranda Ribeiro e Antonio Ferreira de Souza Pitanga por crime de calumnias impressas.

— Foi transferido por decreto de 16 do corrente, para a arma de cavallaria, o alferes do 18º batalhão de infantaria, Nicoláu Padilha.

— Ao Sr. ajudante-general da armada expedio no dia 17 o Sr. ministro da marinha aviso madando que fosse recommendado aos Srs. commandantes dos navios a necessidade de empregarem a maior attenção sobre a conservação dos generos alimenticios a bordo dos mesmos navios, afim de evitar os constantes prejuizos que ao Estado tem acarretado as continuas deteriorações de generos, de que se terá de lavrar termo de despeza.

O Sr. presidente da Republica mandou pela secretaria da guerra declarar ao delegado fiscal do thesouro federal em S. Paulo, parecer-lhe conveniente, que, devendo o abono de ajuda de custo os officiaes do exercito que viajam em objecto de serviço de um Estado para outro, ser correspondentes á differença entre as quantias estipuladas para os pontos de partida e de chegada ou para o immediato, se as desses pontos foram iguaes, considerada a viagem como de ida, quando elles se afastarem desta capital e de volta quando della se approximarem, segundo dispõe a circular de 26 de Junho de 1891 e sendo nulla a differença entre as quantias marcadas para volta do dito Estado e do Paraná, para a Capital Federal, é fixada para os ditos officiaes a quantia estipulada para os officiaes superiores, isto é, 20$000, cumprindo, portanto, que nesta conformidade seja paga ao alferes do 7.º regimento de cavallaria Leonardo Alves Dias e ajuda de custo que lhe compete pela viagem que fez do Paraná para S. Paulo.

— Segundo diz o « Jornal do Brazil, » não será nomeado o capitão Alfredo Ribeiro da Costa para servir como ajudante da commissão encarregada da construcção do lazareto de Tamandaré, no Estado de Pernambuco, visto que o ministerio da guerra tem falta de officiaes para os empregos e commissões militares, accrescendo que o official em questão, capitão de cavallaria, e instructor effectivo da arma da escola militar desta capital onde são necessarios os seus serviços.

Por esses motivos fica sem effeito a requisição feita do mesmo official, pelo ministerio da justiça.

ESCRINIO

Tableau

Oui, cartes, cartes sur table ! A' notre âge
On doit savoir comprendre bien la vie ;
Et ce n'est pas l'affaire d'être sage,
Mais de savoir jouer la comédie.

Et nous savons le truc..- Dans ce rivage,
Qui chauffe plus que la notre patrie
Et l'égoïsme est plus fort éclairage,
Nous jouerons une double partie.

Ne nous aimons point, nous le savons bien,
Mais cependant nous allons marier
Et nous ivrer d'amour sans nous gêner...

Car je serai pour toi doux «moyen»
Qui tu as songé, qu'on appelle mari,
Et ton argent sera mon paradis.

Recife—96.

F. Marotti.

ARTES E ARTISTAS

NINICHE

No sabbodo ultimo a Companhia Moreira de Vasconcellos levou á scena a importante apereta franceza *Niniche*.

O desempenho foi optimo.

O Moreira de Vasconcellos, Luiza Leonardo, Amorim e Silva trabalharam irreprehensivelmente.

MAM'ZELLE NITOUCHE

Por toda esta semana será levada á scena a espirituosissima opereta em 4 actos «Mam'zelle Nitouche» que obteve grande successo nos theatros de Paris, Milão, Lisbôa etc.

LAMARÃO

Por estes dias entra em ensaios a revista pernambucana *Lamarão*, escripta especialmente para o Santa Izabel pelo notavel e apreciado escriptor Moreira de Vasconcellos.

BENEFICIO DO ACTOR DUTRA

Hoje terá lugar o beneficio do actor Dutra, com a interessante opereta os Sargentos.

REVISTA DIARIA

Acto official — Por acto de 25 do corrente foi concedida a gratificação addicional de 15 % sobre os vencimentos que actualmente percebe ao Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque, lente da cadeira de Geographia do Instituto Benjamin Constante.

Telegrammas officiaes — Forão-nos remettidos para publicar :

«Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife a São Francisco. Telegramma Garanhuns. Entregue no escriptorio de Una no dia 25 de Abril de 1896. Ao Exc. Sr. Governador do Estado. Segui ante-hontem Brejão voltando hontem a noite aggressores continuam foragidos carquei mattas e casas familia dos mesmos sem resultado. Tendo noticias de que haviam tomado o rumo de Alagoas prosegui em companhia do delegado até 5 leguas além de Brejão encontrando apenas vestigios, passagens dos criminosos. Consta que acham-se em Quebrangulo em grande numero. Delegado permanece Brejão afim de continuar diligencias tomei outras providencias que o caso exigio. Saúdo-vos. Albuquerque Xavier Junior. Promotor Publico.»

— Estrada de Ferro Central de Pernambuco Telegrapho Procedido da estação de Bello Jardim, do dia 25 de Abril de 1896. Dr. Governador do Estado. Recife. Lendo Provincia 22 deparei Telegramma d'aqui assignado por Arco Verde dizendo ter havido grande perseguição eleitores opposição. Garanto V. Exc. sobre fé de meo cargo ser falsa tal noticia, eleição correo livremente toda comarca sem coacção especie alguma aqui mesmo Cidadão altamente collocados estranhos a politica local observaram e applaudiram procedimento partido Federal pela liberdade que reinou no pleito, opposição desprestigiada. Toda parte procuram justificar derrota allegando factos que não se derão. Peço V. Exc. mandar publicar o presente. Pedro Firmino de Medeiros. Prefeito do Brejo.»

2. Batalhão estadual— Ao respectivo Coronel Commandante foi dirigido hontem o seguinte officio em data de hontem e que foi-nos remettido para publicar :

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Abril de 1896. 2.ª Secção. Sr. Coronel Commandante interino do 2.º Batalhão de Infantaria Estadual. Constando-me que o Capitão Antonio Luiz do França vive constantemente embriagado e antes de hontem provocou na rua do Principe conflicto do qual resultou ficarem feridos diversos cidadãos, recommendo-vos que o mandeis prender e informeis, com urgencia, qual o tempo de serviço que conta esse official na Força Estadual. Saude e Fraternidade Joaquim Corrêa de Araujo. »

Autoridades Policiaes— O Exc Sr. Conselheiro Governador do Estado, por acto de 25 do corrente, e de accordo com a proposta do Dr Questor Policial interino, nomeou para os cargos de 1.º e 2.º supplentes do Subdelegado do 1.º districto do Municipio de Bezerros os cidadãos João Francisco de Souza Brayner e João Sacerdote de Oliveira : Para Subdelegado e seus supplentes do 2.º districto do mesmo Municipio (Camossim) o Tenente Pedro Napoleão Cásar de Menezes Tenente João Francisco dos Santos, Manoel Gonçalves Lima e Joaquim Baptista Pinto, na ordem em que vão collocados, sendo examinadores actuaes.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Barão de Nazareth, Eduardo de Oliveira, Antonio Pernambuco, Albino Meira, Albino Silva, Regueira Costa e Ermirio Coutinho.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Foi lida a acta da reunião de 25 do corrente, ficando a discussão encerrada.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Uma petição da professora jubilada, Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, solicitando melhora de sua jubilação e inclusão da gratificação de 15 annos na pensão que ora percebe.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do Sr. 2º Secretario.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer da 3ª commissão, sob n. 71, adoptando a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 160 de 1895, equiparando os vencimentos do auxiliar do demographista aos que actualmente percebe o auxiliar de chimica.

O Sr. Barão de Nazareth justificou um projecto por elle assignado e pelos Srs. Eduardo de Oliveira e Antonio Pernambuco, indo a imprimir sob n. 18, aut risando a dispender-se 20:000$ com a construcção de uma cadeia na villa de Canhotinho.

Não havendo mais quem quizesse utilisar se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a discussão dos seguintes projectos do Senado, todos deste anno :

Projecto n. 11 (emendas á Constituição do Estado), em 1.ª discussão, tendo orado o Sr. Antonio Pernambuco.

Projecto n. 14 (edificação em terrenos baldios a alagados), em 1.ª discussão, sem debate.

Projecto n. 12 (melhora da pensão de Joaquim de Gusmão Coelho) em 2.ª discussão, tendo orado os Srs. Albino Meira e Barão de Nazareth.

Projecto n 15 (pagamento a professora da Escola Normal, Maria Candida de Figueiredo Santos) em 2.ª discussão, sem debate.

Projecto n. 16 (licença a Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos) em 2.ª discussão, sem debate.

Projecto n. 10 (ensino de musica) em 3.ª discussão tendo orado os Srs. Albino Meira e Ermirio Coutinho 2 vezes cada um.

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é : votação das materias encerradas e 2 do parecer n. 69.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem á hora legal a 24ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva tendo comparecido os Srs. Elpidio Figueiredo, Araujo Lima, Pinheiro Ramos, Bertholdo Galvão, Julio Antero, Celso de Souza, José Marcellino, Gonçalves da Rocha, Pereira Tejo e Godofredo Moscoso.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões e reuniões anteriores por falta de numero para proceder-se a votação.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente que independia de votação :

Officio do 1.º Secretario do Senado da Bahia, remettendo a collecção completa dos Annaes d'aquella Camara, desde a sua creação. —Inteirada.

Foram lidos indo a imprimir os seguintes pareceres :

N. 49 da commissão de Constituição Legislação e Justiça concluindo pela adopção dos projectos, vindos do Senado, sob ns. 1 e 5, do corrente anno.

N. 50. Da mesma commissão concluindo que deve ser adoptada a resolução iniciada no Senado sob n. 6 do corrente anno.

N. 51. Da mesma commissão concluindo que deve ser adoptada a emenda apresentada no Senado ao projecto n. 90 do anno passado, iniciado nesta Camara.

N. 52. Da mesma commissão, adoptando a emenda apresentada no Senado ao projecto n. 67 do anno passado, iniciado nesta Camara.

N. 53. Da mesma commissão concluindo pela adopção do projecto n. 10 do anno passado, iniciado no Senado.

N. 54. Da commissão de Fazenda e orçamento, concluindo que seja aberto um credito supplementar de 11:000$ á verba do art. 2.º § 2.º n. 3 da lei n. 121 do anno passado (Projecto n. 12).

Não havendo quem quizesse utilizar-se na hora do expediente e verificando-se pela chamada feita não haver numero para votar, passou-se á ordem do dia.

Submettido a 1.ª discussão o projecto n. 9, do corrente anno, foi sem debate encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Deixaram de ser submettidas a votação as materias cujas discussões foram encerradas nas sessões anteriores por falta de numero para votar.

Não se achando sobre a mesa trabalhos de commissões e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão designando para hoje a seguinte ordem do dia : votação das materias cujas discussões foram encerradas e trabalhos de commissões.

Censura injusta—O Sr. ajudante do guarda mór da Alfandega escreve-nos o seguinte :

« Releva affirmar de publico que é improcedente a censura contida na gazetilha do «Jornal do Recife» de 25 do cadente mez relativamente ao meu procedimento, por occasião da visita de entrada do vapor nacional «Alagoas» apprehendendo dous botes que atracaram e communicaram com passageiros d'aquelle paquete, antes do respectivo desembaraço por parte da Alfandega, que eu então representava.

Para justificar plenamente a minha conducta basta transcrever litteralmente a disposição do art. 316 § 1.º da nova consolidação das Leis das Alfandegas, que é a seguinte :

« Nenhum escaler, falúa, bote, canôa, ou outra embarcação de qualquer lotação, qualidade, ou denominação, sob pena de apprehensão e de multa de 20$000 até 200$000 por cada pessoa de sua tripolação e que conduzir de passagem, poderá communicar, ou atracar a qualquer navio que demandar algum dos portos da Republica ou estiver proximo de suas costas, praias, enseadas, rios ou aguas interiores, entrar ou sahir dos portos da Republica antes da competente visita de entrada, ou depois de desembaraçado para a sahida ».

Recife, 26 de Abril de 1896. —Pereira do Rego.

Tribunal do Jury do Recife Hontem responderam a chamada 22 jurados, foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Fez-se novo sorteio supplementar que recahio nos cidadãos seguintes :

Idebelto Apригio Guimarães.
Felix Venancio de Cavalcante.
José Joaquim de Aguiar.
José Rodrigues Baracho.
Felippe Gonçalves Torres.
Gustavo Pereira de Britto.
José Ambrosio de Barros.
Miguel Ferreira da Costa.
José Francisco Ramos.
Antonio Martins Saldanha Junior.
Francisco Antonio Guimarães.
Manoel Borges Leal.
Diodato Correia de Mello.
Carlo Brazileiro de Mello.

Ficou adiada a installação da sessão para hoje as horas do costume.

Batalha das flores — Afinal, vai ser realisada a «batalha das flores», sorprehendente festa porque tão hão pugnado diversos orgãos da imprensa desta cidade, em cujo numero estamos.

A commissão presidencial vae ser entregue a distinctos cavalheiros de nossa sociedade, que é de crer, dêem o maximo brilho ao desempenho de sua honrosa incumbencia.

A mesma commissão compõe-se dos Srs. Barão de Casa Forte, commendador José Maria de Andrade, coronel Joaquim Manoel de Medeiros, Alvaro Pinto Alves, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Samuel Jones, commendador Manoel da Silva Maia, Arthur de Almeida, Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, Claudio Dubeux, Frederico Ramos, Dr. Antonio José Machado Castello Branco, Gustavo Krause, coronel Francisco Gurgel do Amaral, Luiz Duprat e Pedro Soares

Falla-se que a presidencia honoraria da commissão será dada ao Exm. Sr. conselheiro Correia de Araujo.

A festa circumscrever-se-á ás ruas 15 de Novembro, 1.º de Março, Praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria e Imperatriz, de cuja decoração, incumbir-se-ão as seguintes commissões especiaes :

15 de Novembro.—Fernando da Silva Pereira, coronel Francisco Boulitreau, Dr. Francisco Pereira da Silva, Dr. José Hugo, coronel José Climaco da Silva, Antonio do Carmo Almeida e Cleofos Medeiros.

1.º de Março.—José Gurgel do Amaral, Ramiro Moreira da Costa, José de Souza Mello, Max Krause, Manoel Baptista de Miranda, Amaro Marques, Bernardino de Oliveira Campos e João Augusto da Silva Pereira.

Praça da Independencia.— Antonio Conrado, Fortunato Porto, José Guimarães, Bruno da Silva Carvalho e José Dias Guimaraes.

Cabugá.—Coronel João Benigno, Francisco Conceiro, Jacintho de Almeida, Henrique Koblet, Joaquim Christovão, José Joaquim Gonçalves Ramos e Joaquim Carneiro.

Barão da Victoria.— Adolpho de Castro e Silva, Raphael Dias, Thomaz de Carvalho, Henrique Fernandes Lima, commendador Cupertino Guimarães Bastos, Antonio Domingues Lima, Carlos Vilella, Paul Julien, Manoel Licio Marques e Antonio José Rodrigues de Souza.

Imperatriz.—Dr. Alfredo Gaspar, Alfredo Lopes, Domingos Coelho Soares, Epiphanio Lopes, Francisco Antonio Pereira Cardoso, Guilherme Spiller, Alvaro dos Santos, José Basilisco, Alvaro Diniz, Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Gesteira, Joaquim Gonçalves Cascão, Dr. José Martins Fiuza e Lino das Chagas.

Falleceu na Detenção—Na Casa de Detenção desta capital falleceu ante-hontem a detenta louca Ballarmina Maria da Conceição.

O Occidente — Pela Livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34, foi-nos offerecido o n. 622 do «O Occidente», magnifico jornal illustrado que se publica em Lisboa.

Como sempre, vem o presente numero optimamente escripto.

Agradecidos

Dr. Alberto Machado—A bordo do paquete «Nile», com escala por Buenos-Ayres, chegou ante-hontem do sul o illustre engenheiro civil Dr. Carlos Alberto Machado que em D. Pedrito exerce o cargo de chefe de secção da estrada de ferro de Porto Alegre á Sant'Anna do Livramento.

O talento e actividade do Dr. Machado já são bastante conhecidos aqui, onde com proficiencia occupou o logar de inspector geral do trafego da Estrada Central.

O Dr. Machado veio á esta capital visitar sua Exma. familia na qual ainda existe seu pai.

Comprimentamol-o.

Companhia Ferro Carril — Pedem-nos para chamarmos a attenção do Sr. gerente dessa Companhia para o máo estado em que se acha o carro n. 43 que hontem partio para Afogados as 3 horas e 30 minutos da tarde.

Segundo diz o nosso informante o referido carro tinha um buraco no tecto pelo qual penetrava quantidade d'agua que ia molhar os passageiros.

Festa e procissão de S. José da Agonia do Convento do Carmo—Com grande pompa e magnitude realisou-se ante-hontem a festa de S. José da Agonia que se venera no convento de Nossa Senhora do Carmo desta capital.

Antes da festa teve lugar a cerimonia da transformação da antiga irmandade de S. José em confraria.

Em seguida entrou a festa que foi precedida de tercias, pregando ao Evangelho o Revm. vigario conego João Evangelista de Castro.

A' tarde a imagem do patriarcha S. José, percorreu muitas ruas das freguezias de Santo e S José. Tanto essa como as outras imagens primaram pela rica ornamentação.

A' noite teve logar o solemne Te-Deum denominado Rio de Janeiro, occupando a tribuna sagrada por essa occasião o Revm. conego Dr. José de Oliveira Lopes.

Grande massa de povo assistio a todos os actos, reinando sempre a melhor ordem.

As bandas marciaes dos 1º, 2º e 3º corpos policiaes tanto pela manhã como a tarde fizeram ouvir escolhidas peças.

O interior da igreja achava-se lindamente decorado com arte e gosto pelo notavel armador Agra Filho.

Igreja e Convento do Carmo do Recife—Não podem ser mais precarias as condições a que se acham reduzidos os religiosos carmelitas da Ordem do Recife, os quaes entretanto tão bons serviços prestam especialmente á população catholica desta cidade.

O facto dessas condições precarias vem de abusos commettidos por administrações anteriores, do mesmo convento, o que deu lugar a collocar os actuaes religiosos em condições de lhes faltarem até os meios necessarios para o sustento de sua vida.

Em virtude de semelhantes factos que de coração deploramos e que desejariamos ver quanto antes remediados—quer a igreja quer o convento acham-se em estado de ameaçar ruinas, precisando urgentes concertos e reparos, os quaes sendo adiados, ter-se-ha em consequencia a conservação do que existe em perfeito estado no edificio.

A falta absoluta de recursos da parte dos actuaes religiosos, que assim acham-se collocados na dura contingencia de nada poderem remediar em tal sentido—os obriga a completa inactividade, a despeito dos bons sentimentos que nutrem e de que por vezes hão dado as mais exuberantes provas.

Assim é que para a consecução do mais insignificante reparo, dos muitos de que necessita o magestoso edificio—os religiosos carmelitas só o executam com o auxilio da beneficencia publica, e notadamente da parte do grande numero de fervorosos devotos da excelsa Virgem Senhora do Carmo.

E' caso, pois, para que a população catholica desta cidade—e principalmente visando este intuito lançamos estas linhas—se congregue com o fim de dispensar aos mesmos religiosos os recursos de que são carecedores, afim de levar avante a sua gloriosa obra, attestado eloquente do seu fervor religioso e dos seus ardentes desejos de contribuir para o continuo brilho e engrandecimento da religião catholica, que professa a quasi totalidade dos pernambucanos.

Um obulo de cada um—grande ou pequeno, pouco importa—segundo as posses de quem o dê, contanto que a grande maioria concorra, unindo se todos, estamos certos que muito auxiliarão os religiosos carmelitas a fazer, senão toda, ao menos as obras principaes de que são carecedouras a igreja e convento do Carmo do Recife.

Aos poderes publicos igualmente fazemos um appello, afim de soccorrerem áquelles religiosos, senão no caracter de soccorro religioso, visto a separação da igreja do Estado, mas no de auxilio para os concertos precisos a um grande e antigo edificio que faz honra ao Estado, e não se deve deixar cahir em ruinas.

Os religiosos carmelitas aceitam e agradecem de qualquer dos devotos da Virgem do Carmo, quaesquer offertas que lhes mandem em dinheiro ou materiaes para a construcção e tudo emfim que entenderem ser necessario para as obras de um rico Templo e um grande convento.

Estamos certos que o appello não será feito em vão, pois a população desta cidade jamais recusou auxilios sempre que se trata de elevar e engrandecer a grande religião em cujo seio tem vivido e ha de morrer.

Patrimonio Manoel Bandeira Filho—Dão-nos a seguinte communicação :

« A commissão promotora da acquisição de meios para a formação de um pequeno patrimonio em beneficio da familia do talentoso e mallogrado artista e compositor Manoel Bandeira Filho, promove, para este fim, um concerto vocal e instrumental, que terá lugar brevemente, sob a organisação dos Srs. Euclides Fonseca e Santino Pinto, cujo programma será previamente annunciado.

No concerto haverá uma parte á grande orchestra, que executará duas composições musicaes de Manoel Bandeira Filho, sendo uma a sua imponente marcha triumphal *Jubiléo das Artes* e outras, uma de suas bellissimas ouverturas.

Com o producto do concerto e da publicação da marcha *Jubiléo das Artes* cuja impressão está sendo feita na Allemanha, e chegará brevemente reunidos ao pequeno capital depositado na Caixa Economica, confia a commissão conseguir, ao menos, a acquisição de uma casa que abrigue a familia do inditoso artista, que apenas legou-lhe as glorias das conquistas do seu bello talento, tão prematuramente eclipsado pela mão terrivel da morte.

A commissão, portanto, faz um appello de generosidade e altruismo em prol da sua iniciativa, em prol de uma desolada viuva acercada de cinco tenros filhinhos, curvados ao peso da mais atroz das desventuras,—a perda do esposo, a perda do pai...

Sargeta intoleravel—Um nosso assignante communica-nos :

« Certos de que V. S. não recusarão prestar um serviço a bem da saude publica, rogamos-lhe o obsequio de reclamar dos poderes competentes, uma medida urgente que ao menos melhore o estado da sargeta existente na rua do Marquez do Herval, que fica em frente as casas ns. 151—153—155, visto como os moradores são obrigados a trazerem suas portas fechadas, e os transeuntes a usarem de algum extracto, em virtude do insupportavel cheiro que exhala da referida sargeta, calculem V. S. n'este tempo de epidemia que consideravel mal não traz este pestilento cheiro.

Chili—Esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes deverá amanhecer amanhã quarta-feira em nosso porto, procedente dos do Sul, seguindo amanhã mesmo para a Europa.

Sociedade Musical 13 de Maio Olindense—Essa sociedade procedeu ante-hontem a eleição da sua nova directoria que ficou composta da seguinte fórma :

Presidente e vice-dito, João Firmino da Cruz e José Joaquim de Souza.

Secretarios, João José dos Prazeres e Julio Chagas.

Orador, João Chrispiniano Borges.

Fiscal, Francisco Cyrillo de Souza.

Thesoureiro, Antonio Joaquim dos Santos.

Procuradores, 1.º João Capistrano Pereira, 2.º Manoel dos Santos.

Nova firma commercial—Foi-nos dirigida a seguinte carta :

« Recife, 27 de Abril de 1896.—Amigos e Srs redactores do «Diario de Pernambuco »—Os abaixo assignados, componentes da firma social Mendes, Irmãos & Primo, mercieiros á rua do Visconde de Goyanna n. 215, tendo liquidado dita firma social, por causa do fallecimento do socio Antonio Mendes Fernandes, resolveram continuar sob a firma Mendes & Irmãos.

Conscios do bom acolhimento que vindes de dispensar sempre a classe commercial, levam ao vosso conhecimento esse alvitre, como se o levassem ao generoso publico dessa cidade, para o qual pedem a vossa valiosa apresentação.

Com dedicada estima e distincta consideração, subscrevem-se de Vv. m. m. amigos veneradores e criados Serafim Mendes Sabovido, Bento Mendes Sabovido, Antonio Mendes Sabovido.»

Novas estações telegraphicas—A «The Western & Brasilian Telegraph Company Limited» obsequiou-nos com a communicação de terem sido inauguradas no sabbado ultimo as estações telegraphicas de Souré, Pinheiro, Bréves e Paratinim da Companhia Amazon Telegraph.

O Pimpão—Recebemos o n. 1245, anno 21, d'«O Pimpão,» espirituoso jornal humoristico de publicação em Lisbôa.

Agradecidos á livraria Leopoldo Silveira.

A cultura do chá— A cultura do chá nas Indias inglezas elevou-se muito, quanto a superficie cultivada que sendo de 214:000 geiras em 1885, ascendeu a 423:000 em 1894, ou seja 49 por cento.

Desta totalidade 266:000 geiras são situadas em Assam e 2:000 em Bengala.

A cultura concentra-se principalmente nos districtos muitos chuvosos o onde o clima é humido e igual.

O augmento foi sobretudo consideravel nos dous ultimos annos da estatistica, 1893 e 1894.

A producção augmentou mais vantajosamente do que a superficie cultivada, e foi quasi toda exportada.

A média dos ultimos cinco annos é de 120 milhões de libras de chá, representando um valor total de 125 milhões.

Fallecimento — Falleceu ante-hontem nesta cidade, a virtuosa senhora D. Joaquina Rita de Albuquerque Brandão, esposa do Sr. Gelim Coelho de Serpa Brandão.

Seus despojos mortaes foram no mesmo dia dados á sepultura, no cemiterio Publico de Santo Amaro.

Transferencia de espectaculo—Segundo nos foi communicado, deixou ante-hontem de effectuar-se o annunciado espectaculo da companhia Moreira de Vasconcellos, no domingo ultimo, por se achar doente a actriz da companhia, Luiza Leonardo.

Publicações—Recebemos :

O 2º volume de uma grande publicação contendo a revista geral dos trabalhos da commissão constructora da nova capital, do Estado de Minas geraes.

E' esta uma publicação feita com todo o criterio, e nitidamente impressa na capital Federal

Na 1ª pagina, vem o retrato do padre Paraiso, que foi quem primeiro propoz na Assembléa Provincial da antiga provincia de Minas, a mudança da capital.

— O n. 6, anno 1º, da «Paulicéa» que se publica em S. Paulo, e que traz na 1ª pagina o retrato do Dr. Manoel de Moraes Barros, senador federal.

O texto está bem redigido.

Sociedade Gonçalves Dias.—Reunio-se ante-hontem essa corporação sob a presidencia do Dr. Luis Gomes.

Terminando e foram empossados os novos socios effectivos Joaquim Freire e Rodrigo Costa.

Depois foi resolvido celebrar-se no dia 23 Maio proximo e com o maior brilhantismo possivel o 8° anniversario da fundação desse gremio, constando de uma sessão magna e soirée dançante, e para realce desses actos a directoria envidará todos os seus esforços.

A outra reunião terá lugar no proximo domingo.

Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios.—Foram recebidos durante o mez de Abril os seguintes jornaes:

Recife.—«Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Provincia, A Cidade, Era Nova, Gazeta da Tarde, O Estado e A Siloeta».

Alagoas.—«Guttenberg» de Maceió; «A Palavra e O Trabalho», de Penedo.

Bahia.—«O Commercial», «A Patria», de S. Felix; «O Commercial» Santo Amaro.

Rio de Janeiro.—«Boletim Postal, Revista Maritima e Diario Official».

S. Paulo.—«O Luctador», do Descalvado; «Gazetinha», Guaratinguetá, «O Batucatuciro», «Diario Official», capital.

Paraná.—«A Luz» Coritiba.

Rio-Grande do Sul.—«O Exemplo» de Porto Alegre.

Parahyba.—«A União», capital, «O Libertador» de Areias.

Rio-Grande do Norte.—«A Republica». de Natal.

Ceará.—«Diario do Ceará e A Republica» de Fortaleza.

Pará.—«A Republica e Diario Official», de Belém.

Minas-Geraes.—«O Juvenil» de Bom Succeso: «Gazeta de Paracatú» de Paracatú.

Itapissuma — D'ahi nos escrevem em data de 21 do corrente

Srs. redactores do «Diario de Pernambuco».

Cumpre-nos mais uma vez nos dirigirmos a VV. SS., por meio desta carta, cuja inclusão em seu acreditado «Diario», pedimos-lhes.

A Inspectoria de Hygiene do Estado dignouse ultimamente de enviar ao nosso delegado de policia coronel José Francisco Galvão, para serem aqui applicados, 20 tubos de vaccina animal os quaes foram, logo distribuidos aos cidadãos capitão Manoel Pacheco de Mello e o professor Penna, vaccinando: aquelle 55 pessoas e este 13, tendo sido admiravelmente satisfactorio o resultado, pois que á excepção de 9 vaccinados todos mais tiveram pustulas bastante nente desenvolvidas.

Semelhante triumpho, quasi completo, attestando sufficientemente a assiduidade com que foi feito o serviço da vaccinação por aquelles desinteressados moços, constitue ainda grande honra aos creditos de que já gosam os illustres fundadores do Instituto Vaccinogenico de S. Paulo.

A população Itapissumense tem, justa e merecidamente, manifestado seu louvor pelo importante lembrança que teve o digno Dr. Inspector de Higiene; e não menos penhorado de agradecimentos se mostra pelos relevantissimos serviços opportunamente á ella prestados pelo illustre coronel Galvão e o capitão Pacheco de Mello, que não poupão esforços sempre que é necessario cuidar de um bem publico.

Nada mais temos a accrescentar nesta, sinão que o numero de variolosos existentes na nossa casa hospitaleira não é assustador, apenas 9 doentes. A estes continuam os nossos humanitarios e desinteressados commerciantes a prodigalizar-lhes seus soccorros».

Companhia de Bombeiros—O serviço para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. tenente coadjuvante João Taypto Legam.

Dia á companhia o 2° sargento chefe de turma Manoel Martins de Miranda.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Manoel de Azevedo.

Guarda para o theatro Santa Isabel o cabo chefe de bomba Thomé Alves Ferreira.

Uniforme n. 3.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

José Marinho Cavalcante de Albuquerque residente no municipio de Palmares, com Maria Albertina de Albuquerque residente na freguezia de Santo Antonio.

José Pereira do Nascimento, natural da Parahyba, jornaleiro, residente na freguezia de S. Antonio, com Maria do Carmo Regis, natural deste Estado, residente na freguezia de S. José solteiros.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Vilda, Diniz e Ildefonso.

De Mamanguape, para Francisco Barros Filho.

De S. Luiz Quitunde, para Manoel Rios.

Da Bahia, para Ambrozio.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e Centro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Abril de 1896.

Maria, Pernambuco, 6 mezes; S. José.

Edith, Pernambuco, 3 mezes; Graça.

Helena Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva; Bôa Vista.

Gemiliana Silva Martins, Pernambuco, 32 annos, viuva; Graça.

Hildebrando, Pernambuco, 3 dias; S. José.

José Eugracio Nunes de Mendonça, Pernambuco, 5 dias; S. José.

Um feto feminino, Pernambuco, Recife.

Antonia Maria do Carmo, Pernambuco, 10 dias; Santo Antonio.

Severina Raymunda da Conceição, Pernambuco, 60 annos; Recife.

Maria Seraphina Pilar dos Santos, Pernambuco, 8 mezes; Graça.

João, Pernambuco, 2 horas; Santo Antonio.

José, Pernambuco, 11 annos; Bôa-Vista.

Raymunda Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira; Bôa-Vista.

Estanislau, Pernambuco, 22 annos, solteiro; Bôa Vista.

Adelino José Fernandes, Parahyba, 19 annos, solteiro; Bôa-Vista.

Julio Florencio de Sousa, Pernambuco, 23 annos, solteiro; Bôa-Vista.

Bellarmina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira; Bôa-Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 25 de Abril de 1896.

Existiam 362, entraram 1, sahiram 5, existem 358.

A saber: nacionaes 327, mulheres 6, estrangeiros 25, mulheres 0, total 358.

Arraçoados 344

Bons 320, doentes 23, loucos 0, loucas 0, total 344.

Movimento da enfermaria —Tiveram baixa: João Baptista de Lima e Antonio Pereira Nunes, conhecido por Cascavel.

Teve alta por fallecimento: Bellarmina Maria da Conceição.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brazileiro «Alagoas»:

Manáos

Adolpho Marx, M. A. Marx, Antonio S. Ferreira e José Lopes.

Pará

Dr. Augusto Montenegro, Tiburcio N. S. Santos, José R. Oliveira e sua senhora, Max Kolochéo, Manoel Valle, Antonio Silva, Joaquim Oliveira, José da Costa, Tito Janse, Braz Manú, W. Perry, Paulo Hubr, Carlos Padesh, H. Hansen, e Allo Eestich.

Maranhão

José G. Martins.

Ceará

Alfredo Garcia, J. F. Macedo, Tristão Y. Correia Araujo, Nicacio Y. Pereira, Francisco Holanda, R. Bartholomeu e 3 praças do exercito.

Natal

Dr. Augusto T. Lyra, Araban Cabù, sua senhora e 4 filhos, Maria F. Ribeiro, Henriqueta Conceição, Cicero R. Dantas, Dr. Diogenes C. Nobrega, Miguel R. Dantas, Ismael Ribeiro e João D. Ribeiro.

Parahyba

Salustiano L. França, Joaquim M. Fonte, Dr. H. J. Sonnuer, Dr. João Cordeiro, Ely seu G. Silveira, sua senhora e 1 filho, Carlos Pe Lemos, Padre Manoel F. Botelho, José Eusebio e Francisco Vidal.

INDICAÇÕES UTEIS

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de linica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barretto Sampaio, occulista, da consultas de 1 ás 4 horas da tarde no 1.° andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia, rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Empreza de illuminação á gaz

Aos Srs. Alberto Frend & C.

Na proposta que apresentaram como concurrentes para o serviço da illuminação desta cidade, os Srs. Alberto Frend & C., declararam figurar no caracter de *representantes da firma Siemens & Halske de Berlim*, sem que entretanto tivessem exhibido procuração dessa firma, que os habilitasse a represental-a.

Esses Srs., que tanto me aggrediram na imprensa, não porque tivessem poderes de procurador para fazel-o, mas porque no exercicio dessa *honrosa* empreitada representavam a si mesmos, esqueceram-se de que a Allemanha não está tão distante que seja impossivel obter-se lá com brevidade quesquer informações relativas a uma casa tão antiga e conceituada, como a de Siemens & Halske, e tambem sobre seus representantes fóra do paiz, principalmente quando estes por quaesquer motivos particulares não a podem representar dentro da propria Allemanha.

Pois bem, devo declarar ao publico que todas as informações, que tenho tido, affirmam que a casa Siemens & Halske a ninguem deu poderes para represental-a no Brazil e que, se alguem serve de intermediario para realisar encommendas com a dita casa, isto é feito sòmente no caracter de Agente intermediario, mas não como representantes daquella firma.

Assim para esclarecimento do publico faz-se preciso que os Srs. Alberto Frend & C. publiquem a procuração, que tem da mesma firma, constituindo-os seus representantes e dando-lhes poderes especiaes para nesse caracter apresentarem propostas para o serviço da illuminação electrica desta cidade, pois que só assim poderiam elles fazer dita proposta, declarando-se representantes d'aquella firma.

Não desejo por ora fazer commentarios a respeito e por isso aguardo essa publicação para honra dos mesmos Srs. e salvaguarda de sua responsabilidade.

Recife, 27 de Abril de 1896.

Snmuel Jones,
Gerente.

Vicente Alves Machado

30 dias do seu fallecimento

Fazem hoje 30 dias que desappareceu de entre os vivos para subir ás regiões serenas da Eternidade, aquelle que entre os homens se chamou Vicente Alves Machado.

O illustre extincto, que era o decano da colonia portugueza deste Estado, nasceu na fregnezia de Paradança, Concelho de Bastos, Reino de Portugal e era filho legitimo de Manoel Alves Machado e sua mulher D. Anna Gonçalves Ribeiro, tendo visto a luz do dia aos 13 de Dezembro de 1810.

Em 15 de Abril de 1827 veio para o Brazil e fixou residencia nesta cidade, onde desde logo dedicou se a vida commercial entrando como caixeiro, em uma loja de ferragens á rua actualmente denominada Barão da Victoria, estabelecendo-se posteriormente como proprietario da mesma Loja.

Em 27 de Julho de 1834, casou-se com D. Sylvania Alves Correia de Almeida, de cujo consorcio teve 12 filhos, dos quaes sobrevivem 7.

Deixando o negocio da ferragem, estabeleceu uma serraria á rua Nova de Santa Rita, hoje Padre Muniz, tendo montado ha annos uma machina a vapor de serrar madeiras, talvez a primeira que aqui tivemos.

Era irmão de quasi todas as Irmandades existentes entre nós, prestando relevantes serviços á Santa Casa de que era irmão e ao Gabinete e Hospital Portuguez.

Por seu trabalho intelligente e actividade, conseguio fazer uma modesta fortuna.

Entretanto á não serem os mesmos prejuizos que soffreu, principalmente nos ultimos annos da sua vida honrada, poderia ter deixado á seus filhos uma bôa fortuna.

Como particular era o saudoso finado de trato ameno e agradavel, e como negociante sempre gosou de grande credito, pois era de uma probidade irreprehensivel.

Era um coração de ouro e nunca a pobreza á elle recorreu que não fosse amparada.

A' seus dignos filhos e genros nossos sinceras condolencias.

Recife, 28 de Abril de 1896.

Um amigo sincero.

†

Saudosa recordação

DE MINHA CARINHOSA MÃE D. AMALIA DE GUSMÃO CARVALHO CESAR

Um anno sómente decorrido que ella, a origem de meu ser, e a minha ensinadora do bem, resvalou desalentada no estreito limite traçado a humanidade em geral!

De então para cá nem mais um riso me acalentou a magua profundissima que a grande perda me produzio. e d'ahi logo o luto e a dôr, a affiicção e o pranto vieram precipites perturbar todos os meus folgares de moça.

Orphã de pai e de mãe, esses dois entes que constituem o mais salutar esteio éducador em todas as phases vitaes, só me resta hoje entornar o calix de minhas tantas amarguras á memoria dáquelles que, me havendo sido tão caros, já dormem tranquillos o somno da morte para serem assim ainda reverenciados por mim e por quantos bem lhes comprehenderam os dotes de espirito............

. . . .

Passado apenas de hontem, prazeres fugaces de um só dia; fagueiras esperanças que logo se dissiparam ao sopro fatidico da desventura, a que tremenda expiação me condemnasseis e quando ainda eu começava a percorrer descuidosa a senda afflictiva da existencia?....

. . . .

Quanto me dóe o não ser mais abençoada pelos pais queridos; o não poder jàmais abrigar-me nos seus cuidados; o não me ser mais dado estimular-me sob seus exemplos de sã moral!...

Deus as tenha em seu seio e possa eu a todo tempo honrar as suas cinzas e cobril-as de goivos que a dedicação sincera faz germinar.

São estes os meus votos, e, portanto, está cumprido o meu dever de filha orphã.

Recife, 28 de Abril de 1896.

Perminia de G. C. Cesar.

Bernardino Pereira Ramos

José Ferreira Dourado, sua mulher Maria Carlota Pereira Ramos Dourado e seus filhos Maria, Elvira, Leonor, Rosa, José e Albino, penhorados agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos, que se dignaram de acompanhar, a sua ultima morada, os restos mortaes de seu pranteado e nunca esquecido sogro, pai e avô BERNARDINO PEREIRA RAMOS, e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas e memento que, por sua alma, mandão celebrar na matriz de S. José ás 8 horas da manhã de quinta-feira 30 do corrente, 7.° dia do seu passamento, agradecendo mais uma vez aos seus parentes amigos e aos do finado, que compareceram a esse acto de religião e caridade.

Ao publico de minha terra

Somente hoje é que chegou ao meu conhecimento, no engenho S. Joaquim, a noticia ministrada pelo *Jornal do Recife*, *Provincia* e *Gazeta da Tarde* sobre o acontecimento de que foi theatro aquelle engenho, e no qual declaro, desde já, que não figura nem directa nem indirectamente a minha pessoa.

Ao publico que eu respeito, á minha honrada familia que eu venero, aos meus amigos que eu acato, peço encarecidamente que suspendam qualquer juizo desabonador para quem, como eu, tem procurado pautar a sua vida pelo caminho da verdade, da honra, do dever e da justiça.

Comprometto-me, porém, a narrar o mais breve possivel a historia verdadeira da morte do infeliz João Pucha, que era trabalhador do engenho S. Joaquim, onde resido.

Mas, antes de tudo e para pulverisar a culpabilidade que um interessado me quer attribuir, devo notar que o malevolo informante d'aquelles orgãos da imprensa é o Sr. tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão, inimigo rancoroso e vil de meu respeitavel pai, a quem elle pretende ferir na minha pessoa.

R. 27—4—96.

Manoel Carneiro Leão Filho.

Despedida

Retirando-me hoje para Europa no vapor «Nile» e tendo-me sido impossivel despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e freguezes da firma Nunes, Fonseca & C., faço-o por este meio, offerecendo os meus prestimos em Portugal ou onde quer que esteja.

Recife, 26 de Abril de 1896.

Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar

Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, caprichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES.

Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Pharmacia Boa-Vista
PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18
JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.
Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.
Abre-se a qualquer hora da noite.

Papelaria
objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na
Livraria Contemporanea
2—Rua 1° de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Importantes curas do Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes:

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar:

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito. Rio Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue;

Manoel Cavalcanti de Albuquerqe commerciante no Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos;

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, orador á rua Paula Britto n. 25, no Rio de Janeiro de uma coqueluche de 2 mezes;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma forte e pertinaz ronquidão;

Antonio Luiz Silveira de Oliveira commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse dez annos, com escarros de sangue;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda;

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes;

Capitão José J. Augusto da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos;

Olympio A. de Oliveira, do Socego: Minas Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora;

A esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes;

Raul Cesar Ferreira da Cruz ex-alumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar;

Fernando José da Gama Lobo, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos,

O Peitoral de Cambará, acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira-Allemã, Academia Nacional, Academica dos Inventores e Academia das Sciencias Industriaes, todas de França, e com o premiro especial da Exposição Universal de Chicago.

Unico deposito neste Estado
A Drogaria Braga
de
Guimarães Braga & Companhia

Instrumentos
para banda de musica e orchestra.
Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.
RAMIRO COSTA & C.
2—Rua 1° de Março N.—2
Livraria Contemporanea

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

Dr. Arthur Cavalcanti
Medico operador
Tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.° andar onde pode ser procurado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia rua da Conceição n. 40.
TELEPHONE N. 430

Papel pintado
para forrar salas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na
Livraria Contemporanea
Rua 1.° de Março N. 2
RAMIRO M. COSTA & C.

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.
Vidro 1$500.
Pernambuco—Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias.

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1°. andar
Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.
Pernambuco

Novidades litterarias
Recebe por todos os paquetes a
Livraria Contemporanea
2—Rua 1° de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Francisco Pedro da Cunha
Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José de ta provincia de Santa Catharina, etc.

Attes o que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Elixir M. Morato

... tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com juramento se fôr preciso. Dr. *Eduardo P Guimarães* (Rio de Janeiro).

Agentes em Pernambuco a Companhia de Drogas

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 27 de Abril de 1896

Cambio sobre Londres a vista, 9 1/8 d|v por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/4, sobre Londres a 90 d|v.

Pela uma hora recusavam saccar acima de 9 3/16.

Mais tarde o mercado firmou-se um pouco e davam a taxa primitiva com offertas positivas.

Em papel particular houve algumas transacções a 9 5/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	6$200 a 7$200
Crystalisado, idem idem	5$400 a 6$000
Branco, por 15 kilos	4$600 a 5$400
Somenos, por 15 kilos	4$400 a 4$500
Mascavado, por 15 kilos	3$400 a 3$600
Bruto, por 15 kilos	3$100 a 3$400
Retames	2$800 a 3$000

Algodão

Cota-se nominal a 14$800, os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$040 ... réis nominal e refugo 680 o kilo.
Verdes 680 réis, nominal.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 27 de Abril de 1896

Para o exterior

= No vapor allemão «Calania», para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C., 705 saccos com 49,420 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Chile», para Bordeaux, carregaram:

P. Carneiro & C., 2 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez «Nile», para Southampton, carregaram:

A. Irmãos & C, 2 caixas com laranjas.

C. D. Clunie, 38 caixas com plantas vivas.

Para Lisboa, carregou:

G. E. de Medeiros, 2 caixas com 60 kilos de doce e 2 ditas com 40 litros de aguardente.

— No palhabote portuguez «Ormezinda», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 3 barricas com 258 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 volumes com 12,850 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Costa & Fraza, 125 saccos com 9,275 kilos de assucar mascavado e 673 ditos com 50,475 ditos de assucar branco.

= No vapor nacional «S. Salvador», para Manáos, carregaram:

J. T. Carreiro, 15 barris com 1,305 litros de aguardente e 20 saccos e 30 barricas com 3,675 kilos de assucar branco.

F, Rodrigues & C., 7 barris com 616 litros de agurdente e 15 barricas com 814 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 25 barris com 8,250 litros de aguardente.

Para o Pará, carregou:

F. P. Boulitreau, 10 duzias de espanadores de pennas

F. Lauria & C., 20 caixas com 600 kilos de oleo para machina.

— No vapor nacional «Beberibe», para Mossoró, carregaram:

Santos Araujo & C., 30 caixas com 690 kilos de sabão.

Para o Ceará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 700 caixas com 9 100 kilos de sabão.

J. T. Carreiro, 10 barris com 870 litros de alcool e 60 barricas com 4,800 kilos de assucar branco.

Amorim Silva, 20 barricas com 1,000 kilos de assucar refinado.

José S. d'Amaral & C., 24 barris com 840 litros de vinho de fructas e 12 barris com 420 ditos de vinagre.

C. Pinto & C., 20 barris com 900 litros de vinagre.

M. C. B. de Mello, 110 barricas com 1,450 kilos de assucar branco e 300 ditas com 17,700 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Itajahi», para a Parahyba, carregou:

A. Braga, 50 caixas com 1,500 litros de aguardente.

— Na barcaça «F. Leite», para Maceió, carregou:

J. A. de Albuquerque, 100 alqueires de sal.

— Na barcaça «Adolina Mendes», para as Alagoas, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça «Aurea», para S. Miguel, carregou:

Ildefonso Santos, 5,000 litros de sal.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES
SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 27 de Abril á 2 de Maio de 1896

Aguardente, cachaça litro	205
Dita de canna, idem	320
Alcool, litro	340
Algodão em rama, kilo	935
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	365
Dito mascavado, idem	215
Dito refinado, idem	440
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	040
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$560
Bonnas, par	6$000
Cal, litro	020
Cacáo, idem	905
Café bom, idem	1$600
Dito ordinario, idem	1$300
Dito torrado ou moido, idem	2$400
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	050
Carrapateira (sementes) idem	230
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, um	1$300
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$100
Cera em vellas, kilo	1$650
Carnaúba, kilo	2$200
Cerveja, litro	420
Charutos, cento	2$450
Chapéos de palha de carnaúba, um	500
Cigarros, idem	650
Couros seccos espichados, kilo	1$150
Ditos seccos salgados, idem	980
Ditos verdes, idem	650
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	420
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Cocos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Enchamés, um	3$500
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Estelos, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	140
Farinha de mandioca, litro	120
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualqer qualidade, kilo	450
Fumo em folha, bom, kilo	850
Dito de dito ordinario, idem	460
Dito em rolo bom, idem	880
Dito de dito ordinario, idem	430
Dito em lata, bom, idem	850
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	130
Palha de carnaúba, idem	030
Pao Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	120$000
Ditas de carneiro, idem	95$000
Perfumarias, kilo	2$500
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$500
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	240
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Solla, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$100
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$400
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m034	22$000
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	300
Vinagre commum	110

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Abril de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 25	1.262:485$758	
Idem de 27	34:189$879	1.296.675$637
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 25	302:428$210	
Idem de 27	15:997$238	318.425$448
Total		1.615:101$085

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Abril de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 25	80:535$671
Idem de 27	4:641$374
	85:177$045

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 25	40:670$096
Idem de 27	2:265$594
	42.936$590

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Rio de Janeiro e Bahia—6 1/2 dias, vapor belga «Wordsworth,» de 2570 toneladas, commandante E. Hairby, equipagem 49, carga varios generos; a Blackburn & C.

Santos—6 dias, vapor brasileiro «Capibaribe,» de 833 toneladas, commandante Verissimo C..., equipagem 34 carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Liverpool e escala—16 dias, vapor inglez «Potosi,» de 2598 toneladas, commandante R. Fletcher equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala—Vapor belga «Wordsworth,» commandante E. Hairby; carga varios generos.

Pará—Lugar portuguez «Temerario,» capitão Roberto Freitas; carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional «Beberibe,» commandante F. Carvalho; carga varios generos.

Valparaizo e escala Vapor inglez «Potosi,» commandante R. Fletcher, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

52 bois pesando 11,433 kilos	
140 kilos de peixe a 30 rs.	4$200
4 compart com mariscos a 150 rs.	$600
2 ditos com camarões a 150 rs.	$300
36 columnas a 900 rs.	32$400
8 cargas com gallinhas a 750 rs.	6$000
9 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$050
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
2 carga com amendoim a 450	$900
2 cargas com batatas a 450 rs.	$900
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
4 carga com macacheiras a 450 rs.	1$800
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
1 cargas com gerimus a 450 rs.	$450
18 cargas com verduras a 450 rs.	8$100
2 carga com canoa a 450 rs.	$900
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
2 cargas com inhame a 450	$900
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
2 cargas com melancia a 450 rs.	$900
3 cargas com melão a 450 rs.	1$350
4 cargas com diversas a 450 rs.	1$800
16 cargas com farinha a 300 rs.	15$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
1 cargas com feijão a 300 rs.	$300
15 Suinos a 1$ rs.	15$000
71 lugares a 300 rs.	21$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
8 comp. com suineiros a 1$050 rs.	8$400
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
20 comp. com comidas a 1$050 rs.	21$000
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
121 comp. com farinha a 600 rs.	72$600
60 comp. com talhos a 3$000	180$000
	567$800
Rendimentos dos dias 1 a 25	13.782$150
	14.349$950

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$200 a cuia.

Navios esperados

De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Do Porto
Escuna portugueza Dona Maria.
Do Rio de Janeiro
Barca portugueza V. da Gama.
De Terra Nova
Lugar inglez Heidra.
Lugar inglez Emulator.
De Pelotas
Patacho allemão Einar.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollendes Trias.
Escuna allemã Johan.
Palhabote portuguez Tres Amigos.
Lugar nacional Alvaro.

Vapores a entrar
MEZ DE ABRIL
«S. Salvador» do sul, a 28.
«Esperança» do sul, a 28.
«Magdalena» da Europa, a 30.

Vapores a sahir
MEZ DE ABRIL
Manáos e esc. «S. Salvador» a 28, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 30, as 2 h.

FABRICA CAXIAS

Os abaio assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

EU ERA ASSIM

NOVAS CURAS

O Sr Manoel Joaquim Caldas, rua General Polydoro n. 32, curou-se da bronchite de tres annos, com alcatrão e jatahy», Prado.

Honra ao merito!

No heroico exercito brasileiro, no destimido e inimitavel corpo de bombeiros e na correctissima brigada policial, está adoptado e é usado em grande escala o alcatrão e jatahy—do pharmaceutico Honorio do Prado, remedio certo contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

Minha esperança

R. Nicoile—rue de Crassol, 14— Maison fondée en 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895 — Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco.

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompter o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com toda a estima—de Vmc., amigo, muito attento venerador—Pelo Sre R. Nicolle—Ch. Iglesias

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista.*—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone 287.

A Emulsão Scott é um excellente preparado.

Rio Janeiro, Janeiro 4, 1888.

Illms. Srs Scott & Bowne.

Respondendo á pergunta que me fazem VV. SS. communico-lhes que com muito bom resultado emprego a Emulsão de Scott em minha clinica, e considero-a um excellente preparado.

Dr. Forquim Werneck,
Medico operador especialista de molestias de senhoras.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.
Telephone n. 292.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

1.Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, andar.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.° andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.
Residencia á rua do Livramento n.31,
Consultorio á rua Duque de Caxias, n. 71, 1.° andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

Advogado

O Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, advogado, dedica-se especialmente ao estudo e resposta de consultas sobre assumptos forenses.—Escriptorio á rua do Imperador, hoje 15 de Novembro, n. 50, 1.° andar.

Vaccina animal

Dr. Bastos de Oliveira avisa que continua particularmente á cultivar a vaccina animal, acceitando chamados para vaccinação com lympha animal.

Residencia, rua do Hospicio n. 46 Telephone n. 365.

Consultorio—Largo do Corpo Santo n. 15.

Telephone n. 45.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia, de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhoras desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisongeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocio.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por ... receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio, de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO
Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 4—1.º andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.
Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.
Recebe chamados por escripto.

FALLAM

«Jornal do Commercio»—
Do Rio, de 26 de Novembro de de189 .
Recebemos dos Srs. Gonçalves & C., uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M, Veras & C, Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural. está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal de 1889.

«O Paiz»
Da mesma data
Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.
Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, patriotismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.
Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.
Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremo que ella foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

«Jornal do Brazil»
De 23 de Novembro.
Os Srs. Gonçalves & C, mimosearam-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs, A. M. Veras & C., de Pernambuco.
O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.
Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz, em 1889, pois premiaram-n'o com menção honrosa.

Gazeta de Noticias da Bahia
De 23 de Março de 1895.
Da acreditada fabrica dos Srs. A. Ms Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemo. uma garrafa de «Cognac Brazleiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.
Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.
Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»
Da mesma data.
D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.
Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.
Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A
HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)
Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»
O inspector.
(Assignado) *Eduardo G. Costa.*
Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.
O secretario
Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*
(Sobre estampilhas) de 4$400.
N. 2.872—Rs. 5$000.
Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia
O fiel
(Assignado) *N. M, da Silva.*

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.
(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Dr. Francisco Leopoldino
Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.
Residencia — Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o
Xarope de Lobelia Infla
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO
E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO
Deposito:
Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.
Pernambuco

Dr. João Paulo
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.
Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

EDITAES

Edital n. 13

2.ª PRAÇA
Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 2 do proximo mes de Maio serão vendidas em 2.ª praça as mercadorias abaixo declaradas:
Marca P&G sobre CNC. Uma caixa n. 11.862 contendo tecido de ponto de meia pesando 1 quido real 60 kilos.
Idem n. 11.863. Uma dita contendo 82 kilos da mesma fazenda, liquido real.
Idem n. 11.864. Uma dita com 28 kilos liquido real. da mesma fazenda.
Marca GF: Uma caixa contendo adereços e obras semelhantes de vidros pesando bruto nos envoltorios 15 kilos.
Alfandega, 25 de Abril de 1896.
O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

O Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, presidente da commissão examinadora dos candidatos aos logares vagos de Juizes de Direito.
Faz saber que o programma formulado em virtude do art. 24 § 3º do Reg. de 23 de Janeiro de 1893, para o concurso dos candidatos aos logares vagos de Juizes de direito dos Municipios de Granito, Villa-Bella, Ouricury, Leopoldina, Belmonte, Salgueiro e Triumpho, é o seguinte:

Doutrina e pratica de Direito Criminal
1. Prescripção.
2. Processos especiaes.
3. Recursos.

Doutrina e pratica de Direito Civil
1. Acções summarias.
2. Juizos divisorios.
3. Processos preliminares, preparatorios e assecuratorios.

Doutrina e pratica de Direito Commercial
1. Meios de obstar a fallencia.
2. Liquidação das sociedades anonymas.
3. Contractos commerciaes, sua interpretação.

Hermeneutica Juridica
1. Leis obrigatorias e derogatorias. Interpretação extensiva ou por analogia; por comprehensão ou declaratoria.
3. Usos e costumes.

Constituição e leis organicas
1. Recursos das decisões e leis municipaes.
2. Garantias constitucionaes da liberdade de imprensa.
3. Juizes de districto e suas attribuições; delegados e subdelegados de policia.

Recife, 22 de Abril de 1896.
Subscrevo e assigno—Virgilio de Gusmão Coelho, secretario.
Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.
Faz saber que no dia 8 de Maio do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste Juizo, os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife
A meiagua n. 1 no Becco do Tocolombó de pedra e cal, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e corredor ao lado, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, pela quantia de 4:050$000 por ser a 3ª praça. Pertence á Irmandade de S. Benedicto.
O sobrado de 3 andares, n. 54 a rua do Amorim tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente em salão; no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna; no 2.º andar 2 janellas de frente, com as mesmas commodidades do 1.º e 3.º andares pela quantia de 4:05[illegible]$000, por ser a 3ª praça. Pertence a José da Silva Loyo e outros.

Freguezia de Santo Antonio
Armação, pesos, balança e mais utencilios existentes no estabelecimento n. 10, a rua de Pedro Ivo, pela quantia de 240$000 por ser a 2ª praça. Pertence a Lourenço Braga & C.
Dous bancos de marcineiro existentes na casa n. 53, á rua de Marcilio Dias, pela quantia de 121$000 por ser a 3ª praça. Pertencem a Lacerda & C.
O uso fructo da casa n. 10, a rua de Agostinho Bezerra a qual tem 1 porta de frente, 2 salas 2 quartos e cosinha, mede de frente 2 metros, 30 centimentros e de fundo 10 metros e 90 centimetros pela quantia de 160:000 annuaes. Pertence a viuva de Justino Ferreira dos Passos.

Freguezia de S. José
A armação, balança e pesos existentes no estabelecimento n. 20 á travessa do Prata, pela quantia de 540$000 por ser a 2ª praça. Pertencem a José Gomes da Silva Amaral.
A casa n. 28 a Travessa do Freitas, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna e quintal em aberto, mede de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros pela quantia de 202$500 por ser a 3ª praça. Pertence a Maria Emilia da Silva.
A casa n. 12 no Pontal da Cabanga, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, parede de taboas, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada em 50$000.
Outra de n. 20, no mesmo logar e com as mesmas accommodações da primeira avaliada em 50$000. Pertencem a Francisco José de Abreu.

Freguezia da Bôa Vista
O sobrado de um andar n. 10, a rua do Visconde de Camaragibe, o qual tem no pavimento terreo 6 janellas de frente e 1 porta, 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra com 2 quartos: no 1.º andar 7 janellas de frente, varanda de ferro, 3 salas 2 quartos, cozinha fóra, 3 quartos e 1 saleta, mede de frente 16 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, quintal murado, pela quantia de 16:200$000 por ser a 3ª praça. Pertence a herdeiros de João Ferraz des P. Vianna.

Freguezia de Afogados
A casa n. 7 na Embiribeira, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, e cozinha externa, mede de frente 4 m. e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, pela quantia de 81$000 por ser a 3ª praça. Pertence ao Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.
A casa n. 160 na Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, pela quantia de 243$000 por ser a 3ª praça. Pertence a Maria Antera da Cruz.

Freguezia do Poço
A casa de n. 47 (taip) na Estrada do Açude com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal cercado, pela quantia de 270$000 por ser a 3ª praça. Pertence a Joaquim Ferreira Alves.
E para constar passou-se edital, na fórma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 27 de Abril de 1896.
Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.
José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

Edital
Hyate «Camelia»

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimaraes, Capitão do Porto deste Estado, faço publico, que, tendo ido a pique o hyate «Camelia», confronte a Alfandega, o seu proprietario fica sujeito a fazer fluctuar a dita embarcação, de conformidade com o art. 40 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 447 de 19 de Maio de 1846, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, sob pena de providenciar esta Repartição de accordo com o art. 41 do mesmo Regulamento.
Capitania do Porto do Estado de Pernambuco. 11 de Abril de 1896.
O secretario interino.
João Sabino Pereira Girardes.

Alfandega

REPAROS NA ESCUNA «GESINE»
De ordem do illustre Sr. Dr. Inspector, fica em concurrencia o calafetamento de todo o costado da tabica ao resbordo, betume e forro a metal novo n. 18, da escuna «Gesine», afim de pol-a em condições de servir de posto fiscal desta Repartição, devendo as propostas que houverem de ser feitas, ser entregues nesta Alfandega em cartas selladas e fechadas, até o dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, que é quando deverão essas mesmas propostas ser abertas e julgadas.
3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Abril de 1896.
O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

DECLARAÇÕES

Reunião de credores

A reunião dos credores da massa fallida de Oliveira, Falcão & C., ficou transferida para o dia 30 do corrente mez depois da respectiva audiencia em virtude de impedimento do juizo.
Recife, 24 de Abril de 1896.
O escrivão do commercio,
Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Abril de 1896.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Club Mixto 28 de Abril

Esta sociedade com séde á rua Joaquim Nabuco n. 4, promoverá no dia 28 do corrente, um sarão em commemoração do seu quarto anniversario, e para isto são convidados os senhores socios a procurarem seus respectivos ingressos na mão do thesoureiro.
O 1.º secretario,
João de Souza.

— 6.ª commissão seccional de alistamento, em 27 de Abril de 1896.
Faço publico que por esta commissão foram alistados os seguintes eleitores:
Em reunião de 25, Adolpho Izidro da Matta.
Em reunião de 26, Manoel Gonçalves Pires, bacharel Diogenes de Almeida Pernambuco e Victorino Akins do Rego Farias.
Em reunião de hoje, José Bezerra de Menezes e Othon Alves Pereira.
Servindo de secretario,
Ar Machado Freire Pereira da Silva.

THEATRO SANTA IZABEL

Companhia Moreira de Vasconcellos e Silva
Hoje! GRANDE FESTA **Hoje!**
Escolhido espectaculo em beneficio do
ACTOR DUTRA
A festejadissima peça de grande successo
Os dois sargentos
Grande intermedio. Vide programmas.
Quinta-feira espectaculo.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. - Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Peças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda - Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e do Barão da Triumpho rua dos Guararapes ns. 6,

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com dez por cento sobre o valor nominal de suas acções até o dia 16 de Maio proximo, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 42 1º andar.
Recife, 16 de Abril 1896.
O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia De Tecidos Paulista

Juros de debentures
Paga-se no escriptorio provisorio desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, do dia 25 do corrente em diante e das 11 horas da manhã ás 2 da tarde os juros das debentures relativas ao semestre findo.
Recife, 22 de de Abril de 1896.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira
Director-thesoureiro.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira

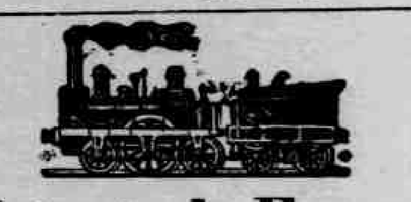
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.00
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.006
De juros		155.006

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.
Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues tonioe e Joaquim An-Freirde Castro Nunes,
Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.
Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA
Recifense de Panificação
Assembléa geral
São convidados os senhores accionistas a reunir-se em assembléa ordinaria no dia 4 de Maio vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado e proceder nos demais termos dos Estatutos.
Recife, 18 de Abril de 1896.
P. J. Pinto,
Director-gerente.



Estrada de Feror
DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO
Aviso
Em virtude do art. 116 do regulamento desta estrada, ás 10 horas da manhã do dia 28 de Abril, e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos: 3 saccos feijão marca F C. S., 1 barrica cal marca M. P. S., 3 saccos carne marca A. M. C., 2 rolos fumo marca M. J. F., 1 caixão ferragem marca A. P. S., 10 barricas vazias marca M. S., 2 barricas garrafas marca M. B., 4 saccos feijão marca M. M., 1 mesa marca D., 1 caixão marca U. C., 1 barril vinho sem marca, 2 serpentinas de ferro estanhado. latas oleo, volumes saccos vasios, barricas vazias, sacco milho, sacco café, bahus roupa usada e outros objectos de pouco valor.
Cabo, 23 de Abril de 1896.
Wells Hood,
Superintendente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'
Juros de obrigações
Do dia 1º de Maio em diante pagam-se os juros das obrigações preferenciaes desta Companhia no escriptorio do director thesoureiro, rua Duque de Caxias n. n. 52.
Recife, 23 de Abril de 1896.
José Maria de Andrade,
Director thesoureiro.

Companhia do Beberibe
Não se tendo reunido hoje accionistas em numero sufficiente para constituir a Assembléa Geral extraordinaria e deliberar sobre a reforma dos Estatutos, são convocados pela terceira vez para a reunião que deverá ter lugar Terça-feira 5 de Maio vindouro, á 1 hora da tarde no escriptorio d'esta Companhia á rua 15 de Novembro n, 71 nesta cidade.
Previne-se aos Srs. Accionistas que na forma da lei funccionará a Assembléa com qualquer numero de accionistas que comparecerem.
Recife, 24 de Abril de 1896.
Cecíliano Mamede.
Director-Gerente
Manoel João de Amorim.
Director Secretario

Companhia DE Tecidos Paulista
Assembléa geral extraordinaria
São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no edificio da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia segunda-feira, 4 de Maio vindouro, afim de eleger nova directoria, resolver sobre interesses geraes e reformar alguns artigos dos Estatutos.
Recife, 18 de Abril de 1896.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Director thesoureiro.

Companhia
DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Convida-se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no 1º andar do predio n. 24 á rua Marquez de Olinda, para tomarem conhecimento das contas, parecer fiscal, e relatorio da directoria relativos ao anno findo em 31 de Dezembro de 1895, e elegerem os membros da commissão fiscal que teem de funccionar no corrente anno.
Recife, 15 de Abril de 1896.
Graciliano O. da C. Martins,
Director secretario.

MARITIMOS

Pará em direitura
Segue n'estes poucos dias o magnifico navio DOROTHY, podendo engajar ainda um resto de carga.
Pinto Alves & C.
LARGO DO ARSENAL DE MARINHA N. 8

Mossoró
Segue para o porto acima o hyate DEUS TE GUARDE. Recebe carga A tratar na rua d'Madre de Deus

MUTILADO

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brasil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **31** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Grecian Prince
—
Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.

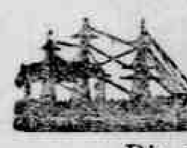
Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paquete Chili
Commandante Vaquier

E' esperado do sul até o dia **29** de Abril de 1896 seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisbôa
—
Paquete Bresil
Commandante Minier

E' esperado.. da Europa até o dia... de Maio, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
—
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.
—
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Rob. M. Sloman's Line
O vapor allemão
Salerno



E' esperado de New-York até o dia **3** de Maio, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do
Rio de Janeiro e Santos
—
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar
Rua do Commercio n. 51

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Entre-Rios
Commandante Conan

E' esperado da Europa até o dia **3** de Maio, e seguirá depois da necessaria demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
—
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
Magdalena
Commandante James Pope

E' esperado da Europa no dia **30** do corrente, seguindo viagem depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
O paquete

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia **3** de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice e Plymouth.
—
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Tijuca

E' esperado da Europa até o dia **3** de Maio e seguirá depois da demora necessaria para o
Rio de Janeiro e Santos
—
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.
—
Entrará no porto
—
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

LEILOES
GRANDE E VARIADO Leilão
De bons moveis, crystaes, quadros á oleo, objectos de metal e um cofre prova de fogo.
Sexta-feira, 1 de Maio
Agente Pinto
O «Diario» de amanhã dará os pormenores.

AVISOS DIVERSOS
— Vende-se um sitio de coqueiros nas Corcuranas, junto a Ponteziuha, com mais de mil pés de coqueiros e terras para plantar outros tantos e muito boas terras para plantação, a tratar no Recife, rua do Livramento n. 21.

— Perdeu-se uma pedra de brilhante de tamanho grande, no sabbado, entre a capella do Hospital Portuguez e as ruas: Cotovello, Gloria, Casa do Capibaribe, Imperatriz e Sebo; quem a tiver achado queira entregal-a na rua Pedro Affonso n. 82, que será generosamente gratificado.

— Abilio de Souza Lima, socio solidario da firma Souza Lima & C., embarcando para Europa por incommodos de saúde, communica ao commercio desta praça e fóra della, que deixou como seus procuradores, encarregados de todos os negocios da firma commercial aos Srs. Miguel de Abreu Macedo, Manoel José de Souza e Adolpho da Silva Marques, na ordem em que se acham collocados.

— O Arara está na ponta e precisa de um caixeiro.

Ao publico e ao commercio
Bento de Souza Massa previne, á quem interessar possa, que não faça negocio algum com uma letra de seu aceite no valor de 1:200$000 a vencer em 11 de Junho, e na qual figura como sacador Manoel Tavares do Amaral.
A letra referida e outra já vencida estão sujeitas a acção de nullidade das mesmas, e que se acha proposta no juizo commercial, uma vez que as quantias das letras não são devidas a Amaral e nem a pessoa alguma, pois as letras resultam de um acto criminoso e fraudulento.
Recife, 23—4—96.
Bento de Souza Massa.

Ao commercio e ao publico
Luiza Bezerra Torres Gallindo e seu irmão Lourenço Bezerra Cavalcante, communicam ao commercio desta praça, e ao publico em geral, que teem organisado uma sociedade sob a razão de Viuva Torres & Irmão, para a continuação do negocio deixado pelo seu fallecido esposo e Joaquim Pedro Torres Gallindo, ficando a nova firma de posse do activo e responsavel pelo passivo da casa.
Povoado de Preguiças, 23 de Abril de 1896.
Viuva Torres & Irmão.

Madeira
Vende-se pranchões de todas as qualidades e quantidade, a tratar em Palmares, rua da Estação n. 8.

Lavadeira e engommadeira
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de duas pessoas, a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

Cosinheiro ou cosinheira
Precisa-se de um bom cosinheiro ou de uma boa cosinheira, na rua do Bemfica n. 18, na Passagem da Magdalena.

Amas
Precisa-se de uma para cosinhar e outra para servir á rua do Aragão n. 11, casa de pequena familia.

Cavallo
Vende-se um cavallo russo pedrez, bom andador: ver e tratar á rua do Bemfica n. 6, Magdalena, mercearia do Loureiro.

SAL
Vende-se á rua Pedro Affonso n. 66, por menos preço que em outra qualquer parte.

Hotel
Vende-se o da rua Duque de Caxias n. 26, bastante afreguesado, garantindo-se a casa.

Arrenda-se
O trapiche Moutinho contiguo ao da Companhia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 22, armazem de fazendas.

Bôa acquisição
Vende-se no povoado de Progresso (estação no ramal de Ribeirão á Bonito) uma casa de negocio em optimas condições, e tambem dez pequenas casas de taipa que dão um excellente rendimento. O motivo da venda é devido ao estado de saúde do dono que precisa retirar-se do logar, a tratar na rua do Livramento n. 8, ou no mencionado povoado.

D. Amalia de Gusmão Carvalho Cezar
1º anniversario
Perminia de Gusmão Carvalho Cezar e seus irmãos mandam celebrar missas pelo descanço eterno de sua estremecida mãi D. Amalia de Gusmão Carvalho Cezar, ás 8 horas da manhã de 28 do corrente na matriz de S. José.
Convidam para assistir á esses actos seus parentes e mais pessoas de suas relações de amizade, aos quaes desde já agradecem o seu comparecimento.

VICENTE ALVES MACHADO
Os filhos, filhas e genros presentes e auzentes, nora, netas, sobrinha e enteada mandam celebrar uma missa pelo eterno descanço da alma de seu nunca esquecido pai, sogro, avô, tio e padrasto, Vicente Alves Machado, na igreja do Monteiro, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo de seu passamento: e rogam o comparecimento dos parentes e amigos, pelo que lhes ficarão eternamente gratos.

Maria Engracia da Costa Barros
João Martins de Barros e sua familia, ausentes, Alfredo Martins de Barros e sua familia, Adolpho Martins de Barros e sua familia, ausentes, Anna Olympia e Barros, seu marido e filhos, Julia Adelaide de Barros Pinto, seu marido e filhos, Augusto Martins de Barros, Eduardo Martins de Barros e sua familia, ausente, Rosa Candida de Barros, Joaquim Felippe da Costa e sua familia, Francisco Sergio da Costa e sua familia, ausentes, e Antonio Alberto de Souza Aguiar e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi, irmã, sogra, avó, bisavó e tia ao cemiterio publico, e convidam novamente a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando-lhes desde já seus sinceros agradecimentos.

VICENTE ALVES MACHADO
O bacharel Celso Quintella, Maria Leopoldina Machado Quintella e Maria Bazilia Alves Machado convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que por alma de seu querido tio, padrinho e cunhado, Vicente Alves Machado, mandam celebrar na Ordem 3ª de S. Francisco, no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo de seu passamento, declarando-se desde já penhoradissimos aos que comparecerem.

João Francisco Leite
1º anniversario
Leopoldina Soares Leite, Romão José da Silva Marques e sua mulher, Carolino Soares da Silva Marques, Antonio José Soares e seus filhos, padre Antonio F. Leite, Manoel F. Leite, Anna M. M. Leite e sobrinhas (auzentes), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na quinta-feira 30 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, por alma de seu sempre lembrado esposo, padrasto, irmão e tio, João Francisco Leite, pelo que desde já antecipam sua eterna gratidão.

Bernardino Pereira Ramos
Bernardino Jacintho Pereira Ramos e sua mulher Rosa Azevedo Ramos e seus filhos, José Ferreira Dourado, sua mulher Maria Carlota Pereira Ramos Dourado e seus filhos, Narciso Gonçalves Azevedo Ramos, sua mulher Maria Bernardina Carlota Pereira Ramos e seus filhos, Ramiro M. da Costa e sua familia, Antonio Pereira Ramos d'Almeida (ausente), José Lopes Pereira e sua familia, Marcellino Fernandes Eiras e sua familia (ausentes) agradecem a todos aquelles que prestaram-se a conduzir ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu sempre chorado pai, sogro avô e tio Bernardino Pereira Ramos; e de novo convidam para assistirem ás missas que teem de ser celebradas na matriz de José, as 8 hors do dia 30 do corrente, 7º de seu fallecimento. Antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos por mais este acto de religião e caridade.

MARIA ADELAIDE LEITE RODRIGUES
1º anniversario
Maria Amalia Feijó Ley e Virginia Olympia Dias Feijó, mandam rezar uma missa por alma de sua inolvidavel amiga Maria Adelaide Leite Rodrigues, e convidam aos seus parentes e amigos e aos da finada, para assistirem a este acto de caridade na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente. Antecipam desde já seu agradecimentos.

BERNARDINO PEREIRA RAMOS
Narcizo Gonçalves de Azevedo Ramos, sua mulher e filho, agradecem cordialmente a todos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado sogro, pai e avô, Bernardino Pereira Ramos, e de novo os convidam para assistir ás missas que serão celebradas na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 7º do seu fallecimento; pelo que antecipam o seu reconhecimento, aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Engenho á venda
Vende-se o Canandubá, na comarca de Jaboatão, uma legua distante da estação, para onde tem bôa estrada de rodagem, muito bom d'agua e ha pouco reconstruido, com extensas terras e mattas para safrejar até dois mil pães de assucar. Tambem se vende a boiada e a safra fundada: á tratar na rua de S. Francisco n. 2 C.

Ama
Precisa-se de uma ama a tratar na rua da Florentina n. 8.

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma para casa de pouca familia, e de um criado, á rua da Gloria n. 37.

Ama
Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, á rua de S. Bento n. 6, Olinda.

Fabricio de Albuquerque Cardozo
Pela quarta vez pede-se ao dito senhor do engenho Cacú Grande, comarca do Rio Formoso, de vir com urgencia satisfazer o seu debito á rua Marquez de Olinda n. 22, armazem de fazendas.

LUZ DIAMANTE
LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK
Livre de Explosão, Fumaça e Mao Cheiro A' vendo em todos os armázens de secco so molhados.

Optima acquisição
A rifa dos animaes Gallet e Maurity, que devia correr em 29 deste mez com a ultima loteria do Estado, de 12 contos, fica, por força maior, transferida para Maio e realisar se-ha impreterivelmente com a ultima loteria de 12 contos do oito mez.

Magnifica acquisição
Um cavalheiro que se retira para Europa, com sua familia, dispõe dos objectos de sua casa, bem montada de um tudo quanto necessario a uma familia: quem pretender dirija se a rua 15 de Novembro n. 40, que achará com quem tratar. No caso de poder se fazer negocio, garante-se as chaves do andar.

Vende-se
Uma bôa propriedade quasi toda coberta de mattas, com casa de morar, de tijollos e telhas, contigua ao cercado do engenho Entre Rios, sendo as terras, em geral, magnificas para plantações de canna, a tratar na Mercearia Andrade, em Jaboatão.

Distillador
Precisa-se de um bom distillador, a tratar na fabrica União, em Jaboatão.

Vende-se
Duas casas de taipa, sendo uma na Encruzilhada de Belem e outra na estrada que vai para Beberibe, na estação do Chapéo de Sol, a tratar á rua 15 de Novembro n. 14.

Modista
Maria José Simões tendo se mudado da rua Barão da Victoria n. 40, previne as suas amigas e freguezas, e offerece-lhes a sua casa na rua das Flores n. 19.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua Pedro Affonso n. 4.

Ama
Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Aragão n. 35.

Typographia
Vende-se uma pequena e nova a tratar na rua das Larangeiras n. 14.

— Precisa-se de um perito padeiro, a tratar na Ilha, em Caxangá, com José Maria Ugiéte.

Liquidação de vinhos
(A DINHEIRO)
Vinho de genipapo e cajú a 35$000 o barril de 5º. A elle antes que se acabe, rua da Madre de Deus n. 10.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Botijões
Compra-se qualquer quantidade e paga-se por maior preço do que em outra fabrica.
FABRICA CENTRAL
Rua do Amorim ns. 1 á 5. Recife.

Aluga-se
O 2º andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com accommodações para grande familia e tem agua encanada: á tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Bicos incandescentes
Patent «HELIOS»
Unico representante
A. O. Coimbra
17 Rua Barão da Victoria 17
1º ANDAR.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar mun e
Tijollos de ladrilho e com
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira na rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Intendencia, casa do Dr. Nunes Coimbra.

Sementes de hortaliças
NOVA DE COLHEITA
Completo sortimento.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Remedios que curam
SEM DIETA
NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada
E PRIVILEGIADA
Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central
12—Rua Visconde Rio Branco—12
RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda
Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.
Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.
Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.
Vinho de annanaz ferruginoso quinado—Para os chloro-anemicos, debela a poemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.
Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.
Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.
Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.
Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.
Cuidado com as imitações
Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar, escriptorio de José Mucumbo.

Vende-se
Uma casa no Arraial, á travessa do Costa, com sitio, agua e jardim, a tratar á rua 1º de Março n. 20.

MINHA ESPERANÇA
Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.
Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.
Parabens pelo resultado obtido.
Manoel Francisco de Barros Rego.

Cosinheiro e criado
Precisa-se em Olinda, chalet n. 10, no ponto de parada entre o Carmo e Varadouro.

Regulador da Marinha
Neste bem montado estabelecimento de relojoaria encontra-se o maior sortimento de relogios de toda a classe o que ha de mais lindo e apurado gosto; instrumentos de engenharia, machinas photographicas, objectos para dentistas, ourives e relojoeiros, caixas de musica, phonographos, objectos electricos etc. etc.
Ainda mais: um bem montado atelier para concertos de relogios de algibeira, parede, torres, chronometos, joias galvanismo e qualquer instrumento tendente a arte mechanica.
Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, ou Pateo do Paraizo.
A. J. C. Araujo & Cª.

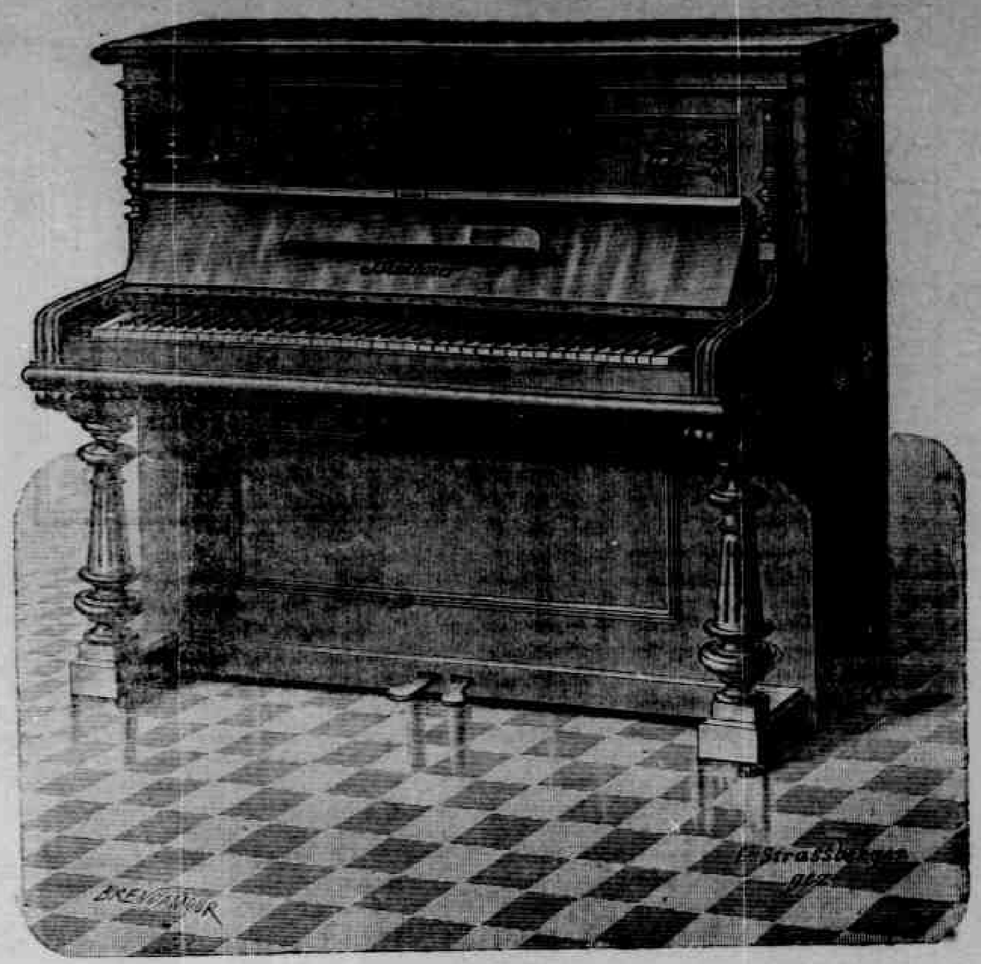
Terreno a venda
Vende-se um terreno no Arraial á rua da Harmonia, com 100 palmos de frente e 340 de fundos, com alicerce para uma casa, tem diversas arvores de fructo, a tratar na mesma rua na casa junto, n. 13.

Engenho á venda em Alagoas
Vende-se o engenho Dois Irmãos, movido á vapor, de força de 10 cavallos, caldeira multitubolar de 20, com dois assentamentos, optimos terrenos para cannas e com proporções para mais de 4,000 pães, duas destillações para aguardente e alcool, ambas bem montadas, casa de purgar para 400 pães, mais de 200 formas de madeira e ferro, casa de bagaço, dita de vivenda e mais tres para empregados, bois, cavallos, carros e carroças.
O referido engenho tem muita agua e combustivel e fica em uma zona muito apropriada até para collocar-se uma usina, sendo que fica á margem da estrada de ferro e já tem desvio na porteira do engenho.
Para melhores informações os pretendentes dirijam-se ao Sr. José Custodio Loureiro, Magdalena, rua do Bemfica n. ... ou em Maceió, na Praça da Matriz n. 71.

ELIXIR MORATO
E' o melhor depurativo Brazileiro

MUTILADO

PIANOS DE BLÜTHNER



Unicos agentes no Norte do Brazil

PRÉALLE & C.

59---RUA BARÃO DA VICTORIA---59
PERNAMBUCO

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA O

ELIXR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura cancros.
Elle cura a morphèa !!!
Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMI
Rua Marquez de Olinda 24

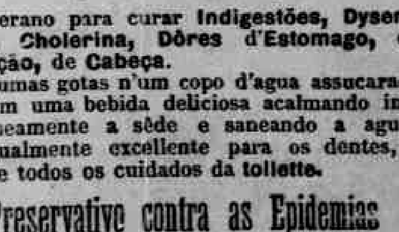
Importante refinação

Vende-se uma a tratar na rua Paulino Camara n. 44.

55 ANNOS DE SUCCESSO
58 recompensas das quaes 17 diplomas de honra, 16 medalhas de ouro, etc.
ALCOOL DE HORTELÃ

DE RICQLÈS

Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã



Soberano para curar Indigestões, Dysenteria, Cholerina, Dôres d'Estomago, de Coração, de Cabeça.
Algumas gotas n'um copo d'agua assucarada formam uma bebida deliciosa acalmando instantaneamente a sêde e saneando a agua.
E' egualmente excellente para os dentes, a boca e todos os cuidados da toilette.
Preservativo contra as Epidemias como Febres, Cholera, etc.
Recusar as Imitações
EXIGIR O NOME
DE RICQLÈS
Deposito em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, cura PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

Molestias da pelle

ELIXIR DEPURATIVO

Do Dr CAZENAVE
EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)
Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros.	Pityriasis.
Eczema.	Prurido.
Herpes.	Ulcerações.
Escrofulas.	Psoriasis.

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.
Deposito PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelos principaes medicos.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils
81, Rue Lafayette, PARIS
ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.
Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS
Orgãos com mãos duplas (modelos novos)
MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES
Expedição franca sobre pedido do Catalogo illustrado

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-GEREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout des Arabes de Delangrenier, por ser um alimento leve, agradavel e muito substancial; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CHLOROSIS Côres Pallidas ANEMIA DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

SÁNDALO MIDY

O único preparado com o celebre Sándalo de Mysore
Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY
Em todas as Pharmacias

NOVA MAMADEIRA

DO
Dr CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1895

Adoptada nos Hospitaes de Paris
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS
46, Boulevard Magenta, Paris.
Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO
de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe
Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste Elixir, preconisado pelo Dr Charcot contra as Enchaquecas, as Agitações nocturnas e as Palpitacões, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e attaques nervosos.
Este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorêa ou dansa de São Guido.
PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica
Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73

Ourives Oculista

TEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.
Doura se, prateia-se qualquer metal, concerta-se em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.
Rua das Larangeiras n. 1

Ferro em chapas Best Best

Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91, com grande abatimento do preço do mercado

ALFAIATARIA CAXIAS

DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario
Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.
Possuem bons artistas, que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Liquidação

A loja Paris n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços
Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Kananga do Japão

RIGAUD e Cia
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.
Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.
Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.
Deposito nas principaes Perfumarias.

Piano

Vende-se um novo á rua Barão da Victoria n. 46

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?
Eu lhe digo:
Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.
Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.
E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.
Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara; vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.
Pois mande comprar que ha de ficar satisfeito.
Olhe é o antigo armazem de
Peças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A' IGREJA)
Sei onde é compadre

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Largo do Rosario n. 13.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

MOZAICOZ

Vende-se na rua do Commercio n. 24
Fornece-se catalogos.

Lusitano

E' o excellente cognac Portuguez que acabo de receber e recommendo ao publico e especialmente aos meus freguezes, pela sua bôa qualidade e paladar agradabilissimo, feito da aguardente de vinho de vinte annos.
UNICO IMPORTADOR
João Fernandes de Almeida

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cª, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopêa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse,	Molestias do Peito,
Defluxos,	Catarrho-Epidemico,
Catarrhos,	Rouquidão,

Doenças da Garganta,
Bronchites e Coqueluche.
PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias
Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS	Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.	MANEQUINS
americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.	Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.	americanos para todos os corpos.
—	Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.	—
COMPLETO	Dito francez de 12$ a 8$ idem.	COMPLETO
e variado sortimento de tapetes	Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.	sortimento de tapetes de alcatifas e velludo
Justa côco e alcatifas	Cretones francezes a 600 rs. o covado.	PARA
para forro de salla.	Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.	SOFA' E PORTAS
—	Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.	—
MALLAS	Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.	CAPACHOS
para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.	Cambraias brancas, rendadas a 800 700 rs. o covado.	de côco de todos os tamanhos
—	Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.	com inscripções e lis o
	Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.	—
	Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.	
	Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.	
	Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.	
	Camisas para homem de 80$ a 48$.	
	Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.	
	Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.	

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.
Damasco, pellucia e reps proprios para resposteiros e cortinas.
Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

31---Rua Barão da Victoria---31

Depois da Botica Franceza

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.
Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, a já bastante conhecido.
Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.
Sinceridade e preços baratissimos.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

HOTEL BRAZIL

2 - Rua Senador Mendonça - 2

MACEIO'

Neste novo estabelecimento montado com todo esmero, encontrarão os Srs. passageiros excellentes accommodações para hospedagens, mesa variada, bebidas finas, etc., etc. serviço de cozinha está confiado a um habilissimo cozinheiro!

Salão de Bilhar

Dois explendidos bilhares para recreações
Charutos e cigarros das melhores fabricas nacionaes.
Lunchs a qualquer hora
Ver para crer !!
OS PROPRIETARIOS—*Joaquim de Sant'Anna & C.*

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO
O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.
P. LEBEAULT & Cia, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Grande Liquidação
NA
LOJA DO POVO

Lindos córtes de cachemira de 60$000 a 30$000.
Sarja preta e azul para roupa de homem fazenda de 8$000 á 4$000 rs. o covado.
Cretonos escuros a 240 reis o covado.
Ditas claras a 320 o covado.
Ditos claros francezes muito largas a 500 reis o covado.
Lanzinnas para vestido lindos padrões a 320 reis o covado.
Casineta fina para roupa de homem e menino a 500 reis.
Cretones para coberta com um metro de largura a 700 o covado.
Colchões francezes para cama a 15$000 um.
Colchas brancas de fustão a 5$000 uma.
Ditas brancas de fustão para cama de casal a 8$000 uma.
Cortinados de crochet a 12$000 o par.
Lindas cachemiras com 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Camisas brancas de linho para homem com pequeno defeito 70$000 a duzia.
Atoalhados bordados para mesa o 3$000 metro.
Setim preto e cor de rosa a 1$000 o covado, pechincha.
Merinós pretos, lisos e lavrados a 1600 o covado.
Linon com 2 larguras a 500 reis o covado.
Modapolão americono com 24 jardas a 12$000 a peça.
Crepons de lã a 800 o covado,
Flanellas para camisas e para vestido a 400 reis o covado.
Brilhantinas branca bordado com listras azues a 600 o covado.
Camisas de flanella hygienicas a 60$000 a duzia
Espartilhos couraça a 8$000 um para acabar.
Chamalot preto de seda para vestido a 2$500 o covado,
Redes grandes da Bahia a 20$600, 25$000 e 30$000 uma.

E muitos outros artigos que liquidamos por metade do seu valor,

Só na rua n.° de Março n. 19.

Carneiro da Cunha & Sobrinho

SABAO RUSSO
MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinbas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas— Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.
A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias e casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

GRANDE CASA EM ARTIGOS PARA FUMANTES
A PRIMEIRA CASA EM PERNAMBUCO NESTE GENERO

Rua Marquez de Olinda n. 1

(ANTIGA DA CADEIA)

Charutos de Havana do primeiro fabricante, caixas até 1|4
Idem dos primeiros fabricantes da Bahia.
Fumos estrangeiros enlatados e em pacotes.
Idem nacionaes enlatados e pacotes.
Cigarros de Havana,
Idem inglezes.
Idem nacionaes com fumos escolhidos a capricho.
Grande e variado sortimento de cachimbos de espuma com ambar com estojo.
Idem de madeira em ambar com estjo.
Ponteiras finissimas de ambar de primeira qualidade, grandes e pequenas.
Grande sortimento de carteiras de todos os tamanhos, de bolças para fumos e cigarros, papel de seda de todas as qualidades.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO

MOREIRA & COMP.

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. – Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

À venda em todas as Pharmacias, Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife
Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria
Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

CAPPARINA
ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA
DE
H. ROUQUAYROL
Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, producto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.
A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação de diversas partes do corpo, taes como: os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de elephantiases Erysipela branca.
A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.
N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)
PERNAMBUCO

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.
Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.
Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.
RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua de Marquez de Olinda n. 60

THEO. JUST.
Representaçoes
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada peias creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou [illegible] com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 81

A MENDIGA DE PARIZ
POR
X. XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

IX

(Continuação)

O primeiro grupo comprehendia membros da communa e do *comité* central, officiaes de estado-maior, emfim cabeças de revolução.

O segundo grupo compunha-se de gente inferior.

Os primeiros momentos foram muito difficeis para Servais Duplat. Sem profissão determinada, não pudera, como outros companheiros, utilisar, com os colonos, os recursos de um expediente lucrativo.

Durante dous mezes esteve empregado no serviço de um distilador, como enchedor de garrafas, o que absolutamente não exigia conhecimentos especiaes.

Deixou esse lugar para entrar n'uma mercearia de Nouméa, com direito á cama, comida e roupa lavada e a trinta francos por mez, o que lhe permittia ir vivendo, vivendo até o dia da liberdade, isto é, da amnistia que, segundo os deportados, não se faria esperar muito.

Corriam boatos de evasões. O governador foi dispensado. Seu successor tomou immediatamente medidas sérias.

Os deportados que tinham recebido autorisação para morar em Nouméa foram mandados para o lugar designado de relegação—taes para a peninsula de Ducos, taes para a ilha dos Pinheiros.

Servais Duplat vio-se obrigado a deixar o seu emprego e tornar á peninsula de Ducos.

Ahi teve elle a felicidade de se arranjar com um colono livre, negociante de vinhos.

Tres desses estabelecimentos haviam se installado na ilha e prosperavam, porque os communistas tinham o habito de logo que recebiam quatro *sous* de França, ir mergulhar a sua nostalgia no vinho.

Passavam os annos. De mez em mez chegavam noticias, mas de ordem a não satisfazer os proscriptos da communa.

Já não se fallava de amnistia.

Havia sete annos que Servais Duplat estava na Caledonia.

A insurreiçao canaca de 1878 veio, de repente, distrahir os proscriptos naquella existencia monotona.

A administração, ameaçada, tomou precauções para vencer os indigenas; appellou para os deportados.

X

Os mais importantes dos novos e inesperados auxiliares da administração foram os forçados politicos. Muitos delles, esperando obter o perdão e voltar á França, offereceram seus serviços, que foram aceitos.

Deram-lhe armas.

Amouroux, o chapeleiro Amouroux, ex-membro do *comité* central na communa, foi um dos primeiros a combater.

Servais Duplat seguio seu exemplo. O ex-capitão dos federalistas via-se já, em seus sonhos, designado á benevolencia do chefe do Estado.

Iam lutar contra os revoltosos, elles, revoltosos mais culpados, que tinham combatido contra francezes, seus irmãos!...

A insurreição canaca foi abafada, mas os perdões não vieram.

Entretanto, Servais Duplat sempre lucrou alguma cousa.

— Dez annos de trabalhos forçados!

Diremos em poucas linhas o que lhe valeu essa condemnação, cujas consequencias terriveis faziam delle, não mais um condemnado politico, mas um criminoso de direito commum.

Ao norte da ilha é que a insurreição se manifestava com uma furia de anthropophagos.

Quaes tinham sido os motivos da insurreição dos canacos?

Seria devido á invasão progressiva do seu territorio, ou porque os exploradores de filões iam muitas vezes á descoberta de minas de nickel e de jasigos auriferos?

Seria por isso ou por outras causas?

Não temos que nos occupar dessas questões; contentemo-nos com registrar os factos que se prendem estreitamente a esta historia.

A infanteria de marinha, auxiliada pelos deportados, dirigio-se logo contra os canacos.

Houve muitas lutas, selvagens, terriveis.

No principio alguns homens e um sub-official enviados á tribu dos Oébéas, que se suppunha amiga, afim de requisitar trabalhadores e guias, foram massacrados e em seguida devorados em um festim monstruoso de carne humana.

Oito dias depois vinte soldados, commandados por um tenente, foram cercados em um pico por muitas centenas de canacos que, incendiando as arvores, deixaram morrer no fogo muitos infelizes.

Os colonos resistiam com audacia, mas não dissimulavam que, se não fossem soccorridos em tempo, morreriam todos.

Uma concessão mineira—a mais productiva de todas—parecia servir de objectivo á tribu de Ponébo, commandada pelo chefe Donima.

O concessionario, um francez a quem o governo militar e o director da colonia penitenciaria protegiam muito particularmente, explorava minas de ouro e de nickel, sob a razão social: Pierre Delphis & C.

Pierre Delphis fizera fortuna rapidamente na Nova Caledonia, graças á actividade infatigavel com que annexava continuamente á sua concessão terrenos em que se reconheciam mineraes preciosos.

Habitava Outhache desde 1860 com a familia, composta de sua mulher e duas filhas, uma e outra nascidas na ilha.

Sua habitação, vasta, solidamente construida, protegida por fortes estacadas, ficava no centro das officinas, onde se procedia á lavagem de sáes contendo ouro.

Os serventes livres ou os deportados que elle empregava eram muitos, não tantos, porém, que pudessem resistir com probabilidades de successo aos indigenas revoltados.

Pedio reforço á Nouméa e a concessão que se achava no centro dos pontos mais ameaçados, foi occupada militarmente, conforme os desejos do Sr. Delphis.

A tropa de que fazia parte Servais Duplat soffrêra um ataque sério a duas leguas de Outhache e recolhêra-se á colonia Delphis, afim de esperar novas forças o repellir os insurgentes, que pareciam se multiplicar avançando.

Foi estabelecida uma vigilancia das mais activas ao redor da habitação do colono explorador que empacotava nickel e ouro, representando sommas enormes promptas a ser expedidas á Nouméa, onde se centralisavam todos os productos mineraes da Nova Caledonia.

Estabelecêra-se um posto de vanguarda a duzentos metros das estacadas, por traz das quaes velava noite e dia um cordão de sentinelas.

Uma noite Servais Duplat foi collocado de plantão á porta de um deposito de quartzo. Elle bem sabia que riquezas estavam alli dentro.

De dia formava a guarda junto dessa porta, que era aberta em presença do Sr. Delphis, afim de que os operarios pudessem depositar novos pacotes de nickel e algumas caixas contendo ouro em pó.

Uma dessas caixas tinha-se desmantelado ao peso muito grande do conteúdo, no momento em que a arriavam.

Apanhou-se do chão, com todo o cuidado possivel, o precioso metal, pondo-se de lado a caixa para depois ser concertada.

Duplat fôra testemunha da occurrencia.

— Bastava-me um punhado desse pó para que eu não vegetasse na Nova Caledonia, pensou elle. Em Nouméa ou em Duclos eu talvez encontrasse um cumplice que me trocasse isso por bons luises de ouro!

O antigo capitão dos communistas não brilhava pela delicadeza, os leitores já o sabem ha muito.

Não era homem para resistir a tentações, e devemos convir que aquella era grande.

A porta do pavilhão fechou-se de novo e Duplat ficou só.

Aproveitou o momento para examinar do lado de fóra a construcção do deposito de mineraes.

Apenas uma janella deixava penetrar luz no interior do local. Essa janella não tinha grades.

Mas de dia fôra preciso ser louco para quebrar um vidro e penetrar no deposito.

Era necessario uma occasião opportuna, e essa occasião não se fez esperar.

No dia seguinte, ás dez horas da noite, Duplat voltou ao plantão, como na vespera.

A tentação era muito grande para que elle resistisse. Já havia soffrido muitas privações na colonia.

Mal alimentado entre os colonos livres com quem servia, mais de uma vez tivera fome.

Ah! como tinha saudade agora dos tempos felizes da communa — em que bastava um bilhete para ficar com o bolso cheio!

Os deportados que tinham algum dinheiro, esses podiam soffrer com paciencia. Ao menos, pensava Duplat, elles tinham o ventre cheio!

Pois bem! agora que o diabo punha ouro ao seu alcance, não era idiota para não lançar mão desse ouro e gozar!

(Continua).

Typographia do *Diario*.